

válido até às 23h15m do dia 15 de junho de 1971
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1009,2 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 15,0° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 90,3% — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos.

O Professor Daniel Barreto, Coordenador Estadual do Ministério da Educação foi convidado a integrar a Assessoria de Assuntos Internacionais do Gabinete do Ministro Jarbas Passarinho.

SÍNTESE

GRAVATAL

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gravatá eleger, no último domingo, sua nova diretoria, ficando assim constituída: Presidente — Sr. Márcio Zanelato; Secretário — Sr. Genésio Goudinho; e Tesoureiro — Sr. Francisco Geraldo da Silva.

CURSO

O Curso sobre Sindicalismo ministrado para 40 dirigentes de 26 novos sindicatos das Regiões Centro e Norte do Estado, foi encerrado, sexta-feira passada, na sede da Fetaesc. No decorrer do Curso, foram abordados diversos temas, constando inclusive de palestras proferidas pelos representantes do Fumrural, do Serviço de Fiscalização da Secretaria da Fazenda e da Delegacia do Trabalho.

CORAL

O Coral Montanara, de São Bento do Sul, sob a direção de Pedro Machado de Bittencourt esteve se apresentando em Curitiba no último dia 2 do corrente, participando dos festejos do 35º aniversário do Coral São Pio X daquela cidade, arrancando aplausos das diversas personalidades sociais e políticas e de toda a plateia presente na Sociedade "Helvetia".

SAO BENTO DO SUL

O Presidente da Comissão Municipal do Movimento Brasileiro de Alfabetização de São Bento do Sul, Sr. Arthur C. Pflüger, recebeu do Secretário Executivo do Mobral Nacional, Sr. Felipe Spotorno, telegrama enaltecendo a receptividade que vem obtendo no exterior o esforço do povo brasileiro na erradicação do analfabetismo do país através do Mobral.

SINDICATOS

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina, entregou, no último fim de semana, cartas de reconhecimento aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Braço do Norte e 13 de Maio, por indicação da DRT. Durante a visita ao Sul do Estado, os representantes da Fetaesc, mantiveram reunião com agricultores de Grão Pará, Braço do Norte e Treze de Maio, onde foram proferidas palestras de esclarecimento sobre orientação e motivação sindical.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 e 4139 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPO. TERES: Wilson Libório de Medeiros, José Carlos Soares e Aldo Grangeiro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Capital viveu ontem dia mais frio do ano

Flamengo joga amanhã com o Figueirense

Trazendo todos os seus principais jogadores, entre eles Reyes, Roberto, Fio e Arilson, além de Buião, autor dos dois gols que quebraram domingo a longa invencibilidade do Botafogo, o Flamengo é a grande atração que o Figueirense traz a Florianópolis, como parte das comemorações de seu cinquentenário. O clube mais popular do Brasil chega amanhã pela manhã, devendo jogar à noite contra o Figueirense. Desfalcado de Zanata — seu scrathmen — o Flamengo traz Fleitas Solich, o seu novo técnico.

BNH tem desde ontem novo presidente

Ao empossar ontem o Sr. Rubens Costa na presidência do BNH o Ministro do Interior afirmou que "a Revolução tem como uma de suas características a de corrigir com coragem as distorções, mas também conserva com coragem tudo que é bom para o povo brasileiro". O ato foi realizado à tarde, tendo falado, além do Ministro, o ex-presidente do Banco, Sr. Mario Trindade, e o novo titular.

Doze ganham desta vez a L. Esportiva

O teste nº 45 da Loteria Esportiva teve 12 ganhadores com 13 pontos, cabendo a cada um a importância de Cr\$ 1.031.439,25. Sete acertadores residem em São Paulo; dois em Goiânia, dois no Estado do Rio e um na Guanabara. Um dos ganhadores, Ambrósio Joaquim de Souza, residente em Niterói, fez quatro cartões, vencendo com um de Cr\$ 16,00. Jogou pela primeira vez na Loteria Esportiva. E motorista aposentado e tem 68 anos de idade. Disse que dividirá com os cinco filhos e nove netos o prêmio. Vai dar também uma ajuda à igreja de São Lourenço, em Niterói, colaborando assim com a campanha de combate ao câncer.

Buzaid faz repouso para se recuperar

O Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, acometido de uma crise renal na última semana, encontra-se em pleno restabelecimento, embora guardando absoluto repouso em sua residência, no bairro da Aclimação, em São Paulo. O médico urologista, Miguel Mauad está assistindo o Ministro, tendo tirado várias radiografias no Hospital Marrazzo, localizando o cálculo renal que provocou a crise. O Ministro Alfredo Buzaid permanece acamado, tendo cancelado seus compromissos no Ministério.



Povo aplaudiu olhos verdes de Marilena

Marilena Vieira, representante de Criciúma, é a nova Miss Santa Catarina, eleita na madrugada de domingo, em Blumenau. Loura de olhos verdes, Marilena estuda Ciências Sociais e Humanas na Universidade Federal de Santa Catarina e reside em Florianópolis (página 3).



Vellez assume a Capitania dos Portos

O Capitão-de-Mar-e-Guerra Heitor Luiz Vellez assumiu ontem o Comando da Capitania dos Portos de Santa Catarina, recebendo o posto do Capitão-de-Mar-e-Guerra Lúcio Berg Maia, que assumirá comissão na Guanabara. A solenidade foi realizada às 14 horas, sob a presidência do Comandante do 5º Distrito Naval (última página).

Foi registrada ontem nesta Capital a mais baixa temperatura verificada este ano na área da Grande Florianópolis. Informação do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura dá conta de que os termômetros marcaram três graus positivos às 7 horas, ocasionando geadas no interior da Ilha e em vários municípios vizinhos. O frio é intenso em todo o território catarinense. A temperatura mínima de ontem foi registrada no município de São Joaquim, onde os termômetros registraram oito graus abaixo de zero. Apesar do baixo índice não ocorreram nevasdas. As geadas, entretanto, caíram com grande intensidade, provocando prejuízo à la-

voura e agricultura. Além de São Joaquim e nos demais municípios da região serrana, está geando em todo o Oeste do Estado.

Segundo as previsões meteorológicas a temperatura continuará baixa por mais alguns dias, provocando geadas em quase todo o território catarinense. Em vários municípios o fenômeno já está causando sérias apreensões aos agricultores e autoridades, tendo em vista os estragos que são provocados nas plantações.

Na serra estão sendo realizadas campanhas para conseguir agasalhos que serão distribuídos aos pobres.

Falta de papéis faz ações subirem na Bôlsa

Apesar dos sucessivos recordes de movimento nas bolsas de valores do Rio e São Paulo, alguns analistas de mercado entendem que a causa da alta de determinadas ações é a defasagem verificada entre o aumento do número de investidores e a quantidade de títulos

oferecidos. Segundo o presidente da entidade paulista, Sr. João Osório Germano, o fenômeno é facilmente perceptível ante o interesse demonstrado pelos investidores quando do lançamento de qualquer ação nova no mercado.

Começa hoje a coluna de Maurício Cibulares

(Páginas 4 e última)

Lei dos Partidos tem denominador comum

Fontes políticas comentavam ontem no Rio que os pontos polêmicos da nova Lei Orgânica dos Partidos foram conciliados com os entendimentos realizados no final da semana em Brasília entre dirigentes da Arena e representantes do primeiro escalão do Governo. Os dois pontos cruciais do projeto foram os relativos à filiação partidária e à realização das convenções municipais, regionais e nacional das

agregações políticas. Com referência à filiação, será vedada a integração nos quadros partidários daqueles que, mediante decreto do Presidente da República, com base em Ato Institucional, hajam sofrido a suspensão dos seus direitos políticos. O adiamento das convenções para janeiro, março e abril de 1972, coincidiu em cheio com os anseios do mundo político do País.



Torcida quis linchar o péssimo juiz

David Kappel — que segundo alguns comentaristas fora expulso do quadro de árbitros da Federação Gaúcha — empanou o brilho do Jubileu de Ouro do Figueirense, provocando a numerosa torcida que foi ao estádio. Após complicar o jogo, o mediocre apitador recebeu o troco por ter estragado a festa e procurou abrigo junto ao energético policial. (Página 10).

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Financia progresso e estimula a produção através de financiamentos a indústria e agro-pecuária catarinense



Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, em sessão extraordinária, de sexta-feira, dia 11 de junho julgou os seguintes processos:

1) Agravo de Petição n. 2.187, de Urussanga, agrte. o INPS, e agrdo. Luiz de Souza.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

2) Agravo de petição n. 2.319, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio" e o INPS e agrdo. Carlos Venerando.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

3) Agravo de petição n. 2.399, de Laguna, agrte. João Garcia e agrdo. o INPS.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime negar provimento ao agravo. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

4) Agravo de petição n. 2.626, de Criciúma, agrtes. o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio" o INPS e Otávio Nazário e agrdos. Otávio Nazário e o INPS.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime dar provimento em parte ao agravo, para reduzir a percentagem do pecúlio em 20%. Custas ex-lege.

Acórdão assinado na sessão.

5) Agravo de petição n. 2.637, de Criciúma, agrtes. dor. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio" e o INPS. e agrdo. Olindo Salvaro.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

6) Agravo de petição n. 2.377, de Orleães, agrtes. o dr. Juiz de Direito "ex-officio" e o INPS. e agrdo. Itair Antônio Gonçalves da Luz.

Relator: IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao recurso, para condenar o Instituto Segurador ao pagamento do auxílio-acidente, à base de 40% nos termos do art. 7.º da Lei n. 5.316/67, a contar da data da pericia médica judicial, mais juros de mora, a partir de mesma data, mantidos os honorários advocatícios fixados na sentença. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

7) Agravo de petição n. 2.378, de Orleães, agrtes. dr. Juiz de Direito "ex-officio" e o INPS, e agrdo. Olivio Alexandres Fernandes.

Relator: IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, converter o julgamento em diligência. Custas afinal.

Acórdão assinado na sessão.

8) Agravo de petição n. 2.623, de Criciúma, agrtes. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara "ex-officio" e o INPS e agrdo. Lúcio Bressam.

Relator: IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pelo agravante.

Acórdão assinado na sessão.

9) Agravo de petição n. 2.633, de Orleães, agrtes. dr. Juiz de Direito "ex-officio" e o INPS e agrdo. Nelson Fernandes.

Relator: IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento em parte ao agravo, para reduzir os honorários de advogado em 10%. Custas ex lege.

Acórdão assinado na sessão.

10) Agravo de petição n. 2.570, de Itajaí, agrtes e agrdos. Erwin Reckelberg e Hilário Fuck & Hilário Fuck.

Relator: IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, dar provimento ao agravo do autor, para anular o processo a partir do despacho de fls. 72 inclusive, ficando prejudicado os agravos do réu. Custas afinal.

Acórdão assinado na sessão.

11) Apelação de desquite n. 3.306, de Lages, apte. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio", e apdos. Raimundo Machado e sua mulher.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

12) Apelação de desquite n. 3.522, de Itajaí, apte. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio" e apdos. Odair Antônio Paulo e sua mulher.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

13) Apelação de desquite n. 3.517, de Orleães, apte. dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Cirilo Pereira e sua mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

14) Apelação de desquite n. 3.528, de Orleães, ante. dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Gilson Righeito e sua mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

15) Apelação de desquite n. 3.528, de Florianópolis, apte. dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Orfãos e Sucessões, "ex-officio" e apdos. Ilson José Soares e sua mulher.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

16) Apelação de desquite n. 3.497, de Lages, apte. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio" e apdos. Alcir Ribeiro de Ataíde e sua mulher.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação, com a exclusão da cláusula que isenta o marido de prestar alimentos à mulher, e a determinação de que seja revalidada a selagem da petição inicial, quando da extração da carta de sentença. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

17) Apelação de desquite n. 3.525, de Joaçaba, apte. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara, "ex-officio" e apdos. Ermindo Schoier e sua mulher.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação, ressalvando a cláusula 6.ª do acórdão. Sem Custas.

Acórdão assinado na sessão.

18) Apelação de desquite n. 3.526, de Laguna, apte. dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apdos. Antônio João Gonçalves e sua mulher.

Relator: Des. IVO SELL.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação, ressalvando a cláusula 5.ª do acórdão. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.

19) Apelação civil n. 7.708, de Concórdia, apte. Juvino Delmiro Pigatto e apdo. Roberto Ivo Gelen.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, conhecer do agravo no auto do processo e da apelação, para negar-lhe provimento. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

20) Apelação civil n. 7.737, de Camboriú, apte. Comercial Camboriú e apdo. José André Abromoviz.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pela apelante.

Acórdão assinado na sessão.

21) Apelação civil n. 7.738, de Lages, apte. Júlio Alves Coelho e apdo. Alcides Coelho Alves.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

22) Apelação civil n. 7.759, de Indaial, apte. Erwin Michelson e apdo. Haroldo Ruediger.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

23) Apelação civil n. 7.851, de Mondai, apte. Santo Antônio Cesca e apda. Gentila Kosmann.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

24) Apelação civil n. 7.855, de Joinville, apte. Mirna Dressel Brandenburg e o apdo. Emilio Hardt.

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

25) Apelação civil n. 7.861, de Joaçaba, apte. Josef Altemburger e apdo. Banco Banco Brasileiro de Descontos S.A. (BRADESCO).

Relator: Des. ALVES PEDROSA.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

26) Apelação civil n. 7.914, de Itajaí, aptes. José Fiuza Lima e outros e apdo. Grêmio Esportivo Fiuza Lima.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

27) Apelação civil n. 7.929, de Blumenau, aptes. Carlos B. G. Ehler e Roland Passold e apdo. Otto Kriech.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: Por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

Estudantes de SC cumprem programa de intercambio nos Estados Unidos

Sete estudantes secundários de Santa Catarina foram aprovados nos testes realizados em Florianópolis para participarem do Programa "Juventude para o Entendimento", que consiste no intercâmbio cultural entre famílias do Brasil e Estados Unidos.

Foram selecionados: Carlos Henrique Gallotti Prisco Paraiso, Clisse Medeiros Ramos, Júlio César Doin, Maria Ernestina Neves, Maria Luiza de Mattos, Paulo Henrique Cardoso e Renato Heitor Fett.

Os estudantes cumprirão programa de permanência em lares norte-americanos no período de janeiro a julho de 1972.

Os testes realizados tiveram a orientação do Presidente do Sub-Comitê de Porto Alegre, Paulo César Brasil do Amaral, com a colaboração da Srta. Simone Monteiro, tendo sido processados no último fim de semana no Colégio Catarinense.

MUSICA

O Coral e Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Santa Catarina vão iniciar o Programa de Intercâmbio Universitário a ser desenvolvido pela Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante, com a Universidade Gama Filho da Guanabara.

Os coralistas e músicos da UFSC deverão se exhibir em diversas casas de espetáculos do Rio no período

de 19 a 24 de julho próximo, em programa a ser coordenado e patrocinado pela Universidade Gama Filho.

No período de 26 a 31 do próximo mês o Coral daquela Universidade carioca vai cumprir extenso programa em o nosso Estado apresentando-se em Florianópolis e Blumenau. Estará também em Curitiba, Porto Alegre e Santa Maria.

Em mensagem encaminhada ao Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante, professor Ernany Bayer, o Coordenador do Programa, Prof. Jorge Poyares esclarece que no intercâmbio acadêmico inicial serão apreciados os detalhes preliminares da Semana de Integração Universitária.

Propôs para a execução deste importante projeto o período de 3 a 8 de setembro do corrente ano, com o desenvolvimento de inúmeras atividades estudantis curriculares e extra-curriculares.

POS-GRADUAÇÃO

O Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina conta, a partir de hoje, com mais um professor estrangeiro, com título de doutoramento.

Trata-se do professor Bahá Salch, "PhD" pela Universidade de Maryland, Baltimore, formado em Engenharia Eletrônica pela Universidade do Cairo, Egito.

SEJA DONO

DE SUA VIDA

fazendo o CIM
Contrato de Investimento Mensal da Uninvest

a maneira comprovada de multiplicar o seu dinheiro. Você não precisa entender de mercado de capitais. Você apenas programa a quantia que vai investir mensalmente, com todas as vantagens do grande investidor. Durante 60 meses o seu dinheiro renderá cumulativamente e, no final, você terá uma soma realmente considerável. Você não gasta dinheiro — você guarda investindo. Multiplicando. Com todas as garantias. Com Seguro de Vida. Seja dono de sua vida. Faça o CIM — Contrato de Investimento Mensal da Uninvest. E construa o seu futuro tranquilo e muito mais feliz.

UNIVEST

UNIVEST S.A. CORRETORA DE VALORES
Membro da Bolsa de Valores de S. Paulo n. 47 - Cartão Patente do Banco Central n. 4.67.1373 - Capital CR\$ 1.273.127,00 - Rua Libero Badur, 293 - 2.º andar - PAIX 34.9121 - São Paulo.

UNIVEST S.A. DISTRIBUIDORA NACIONAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Cartão Patente do Banco Central n. 4.68.4623 - Capital e Reservas CR\$ 300.000,00 - Rua da Quintana, 114 - PAIX 37.0161 - São Paulo.

BLUMENAU - Rua XV de Novembro, 600 - 1.º andar

FLORIANÓPOLIS: — Rua Felipe Schmidt, 58/62 — Sala 305
JOINVILLE: — Rua Visconde de Taunay, 185



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Está presente no processo de engrandecimento de Santa Catarina

Secretário da Educação hoje no III Exército

O Secretário da Educação, Carlos Caminha, participará hoje, em Porto Alegre, de reunião no QG do III Exército junto com os Secretários de Educação do Paraná e Rio Grande do Sul e o General Breno Borges Fortes, além do Comandante da 5ª Região Militar. Na pauta dos trabalhos consta a celebração de convênio para beneficiar a faixa de fronteira desses Estados e que foi

firmado entre o MEC, III Exército e Secretarias de Educação dos três Estados.

O convênio faz parte do programa da Ação Fronteira/71, e, um estudo preliminar da Assessoria de Planejamento da Secretaria da Educação de Santa Catarina, já apontou um anteprojeto visando reparos, adaptações e construções nos seis municípios da

faixa de fronteira deste Estado. Os municípios são:

Dionísio Cerqueira, São José do Cedro, Guaraciaba, São Miguel D'Oeste, Descanso e Itapiranga. Para atender a essas localidades, foi estipulado uma verba de Cr\$ 321 mil, constante do convênio firmado entre os Estados de Santa Catarina, por sua Secretaria da Educação, Ministério da Educação e III Exército.

Decreto regula promoções

O Diário Oficial do Estado publicou decreto do Governador Colombo Salles aprovando o regulamento da Lei de Promoções de Oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina.

O decreto estabelece que a Comissão de Promoção de Oficiais será presidida pelo Comandante da PM e integrada pelo Chefe do Estado Maior, por um coronel, um tenente-coronel e um major combatentes e do serviço ativo.

Em outro decreto, também publicado no DO, o Governador altera o regulamento do plano de uniformes da Polícia Militar.

Pelo decreto, os oficiais e aspirantes a oficial usarão insígnias da seguinte forma: coronel — três insígnias compostas; tenente-coronel — duas compostas e uma simples; major — uma composta e duas simples; capitão — três simples; 1º tenente — duas simples; 2º tenente — uma insígnia simples; aspirante a oficial — uma estrela de cinco pontas.

Aciso/71 reúne-se no DNER

A Coordenação Geral da Ação Cívica Social de 1971 confirmou para às 17 horas de hoje, no auditório do 16º Distrito Rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, mais um encontro da Aciso-71, que se encontra em fase de execução. Na oportunidade, cada sub-comissão apresentará relatório de suas atividades e serão aferidos os resultados alcançados durante a última semana. O encontro será dirigido pelo Comandante Zaldívar Lima e contará com a presença de participantes, além do Coronel Francisco Janone Neto, Chefe da 16ª CSM.

EM PORTO ALEGRE

Encontram-se na capital gaúcha os Secretários de Educação de Santa Catarina e Paraná que, juntamente, com o colega do Rio Grande do Sul estarão reunidos com os Comandantes do III Exército e da 5ª Região Militar. O encontro, que será realizado hoje no QG do III Exército, visa a celebração de convênio para beneficiar a faixa fronteira dos três Estados. Idêntico convênio já foi firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e o III Exército, juntamente com as Secretarias de Educação dos Estados sulinos.

Marilena conquistou com méritos o título de Miss

Marilena Vieira, representante de Criciúma, foi eleita, na madrugada de domingo, em Blumenau, Miss Santa Catarina 1971, numa festa que teve a duração de cinco horas e que, ao contrário dos anos anteriores, não lotou o Pavilhão A da Proeb.

Os desfiles de moda e de fantasias do carnaval carrega, este ano, bem mais fracas, que antecederam as candidatas prolongou-se até a zero hora de domingo, quando Marli Bueno e Paulo Marques, apresentadores oficiais do concurso Miss Brasil 1969, partiu oficial da festa.

O JURI

Depois de ser lida uma carta de Flávio Cavalcanti, que justificava a sua ausência, foram chamados ao palco os membros da comissão julgadora: Orlando de Oliveira, Sr. Enéas Paiva de Assis, Albino Junior, Denise Ribeiro, da Socila da Guanabara, José Henrique Barreto, Marlene Paiva, veterana dos concursos de fantasias do Municipal do Rio, Príncipe Juan Carlos de Bourbon, também manequim e agora ator da TV Globo, Pedrinho Aguiñaga, Sérgio Bittencourt, Yoná Magalhães, Gervásio Batista, fotógrafo internacional de Manchete e Martinho da Vila.

O juri foi presidido pelo cronista social Carlos Müller tendo como presidente de honra Vera Fischer, Missa Brasil 1969.

O ator Carlos Alberto, que estava anunciado, também não compareceu.

PRIMEIRO DESFILE

As 16 candidatas desfilaram inicialmente em con-

junto, em traje de gala, fazendo evoluções na passarela em forma de "8" e já despertando as torcidas organizadas que portavam faixas, cartazes e bandeiras.

Após o desfile individual, em traje de gala, as preferências do público se dividiam entre as misses São Bento, Criciúma, Jaguaré do Sul, São José, Florianópolis e Joazeiro, o que fez com que Yoná Magalhães comentasse com Pedrinho Aguiñaga: "Estão impondo. Vamos ser vaia-dos."

EM MAIO

Exatamente a 1 hora e dez minutos, as candidatas deram início ao desfile de maio, em conjunto, voltando depois à passarela e à presença do juri, em desfile individual que, no final, provocou novo comentário de Yoná Magalhães, o mais ativo e interessado membro do juri: "Caiu tudo por terra. As melhores em gala, não são as melhores em maio."

A atriz de "Simplesmente Maria" levou a sério o seu trabalho de jurado e examinava atentamente as candidatas, tomando anotações e dispensando a cada uma sorrisos e palavras de agradecimento.

UM SHOW IMPROVISADO

Martinho da Vila, anteriormente anunciado como a atração artística da noite, no intervalo enquanto eram computados os votos da comissão julgadora, não conseguiu motivar o grande público que só vibrou quando Sérgio Bittencourt e Yoná Magalhães, provavelmente antevendo um

fracasso, deixaram os seus lugares à mesa e partiram em socorro do cantor-compositor, improvisando dança e passos de escola de samba. Sérgio Bittencourt, acompanhando-se ao violão, foi ovacionado e fez com que todo o público também cantasse a sua composição mais famosa, "Amodinha".

MISS SANTA CATARINA

Após as despedidas de Sueli Schlup, Miss Santa Catarina 1970, as dezesseis candidatas foram novamente chamadas ao palco, perante a comissão julgadora para confirmação dos pontos e, logo após, Marli Bueno e Paulo Marques chamavam as cinco finalistas e, dentre elas, Miss Santa Catarina 1971. Em 5º lugar, Miss São Bento do Sul, Maria da Conceição Hussmann; em 4º, Maria Helena Piccoli, Miss Jaraguá do Sul; em 3º, Miss Blumenau, Bernadete Denise Jacobsen; em 2º, Miss Florianópolis, Rosemary Koneski Fernandes em 1º lugar, Marilena Vieira, de Criciúma.

QUEM É

Marilena Vieira, Miss Santa Catarina 1971, nasceu a 26 de setembro de 1951. É estudante de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Federal de Santa Catarina, residindo em Florianópolis. Aprecia literatura e teatro e já participou de um concurso de beleza de universitários, sendo eleita sua rainha.

Tem 1,74 de altura, 59 quilos, 61 cm de cintura, 90 de busto, 91 de quadris, 56 de coxa e 21 de tornozelo. Cabelos louros e olhos verdes.

Prefeito visita obras

O Prefeito Ari Oliveira, acompanhado do Secretário de Obras, esteve na manhã de ontem no interior da Ilha inspecionando obras que estão sendo realizadas. O Prefeito visitou a Lagoa da Conceição, Barra da Lagoa, Canasvieiras, Santo Antônio de Lisboa, tendo determinado o aceleramento das obras no adamento das estradas que interligam vários distritos.

São Bento aumenta servidor

A Câmara Municipal de São Bento do Sul aprovou dois Projetos de Lei de autoria do Chefe do Executivo Municipal. O primeiro concede aumento de 20% aos servidores ativos e inativos do município, e o segundo autoriza o Prefeito a assinar Termo de Convênio entre o Município de São Bento do Sul e a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina — Acaresc — para execução do Serviço de Extensão Rural.

Sesi dá assistência dentária

O Núcleo Regional do Sesi de Joinville, aaba de iniciar moderno atendimento em cirurgia dentária, sob a responsabilidade de um dos mais destacados profissionais da Odontologia Dr. Heinz Adolfo Kricheldorf.

Em gabinete instalado no Núcleo Regional de Joinville, o Sesi estará atendendo a classe trabalhadora de Joinville, com mais este melhoramento, intruzido recentemente.

Heinz Adolfo Kricheldorf é cirurgião-dentista, formado pela Universidade Federal do Paraná e membro da Sociedade Odontológica dos Implants Aiguill-s. France, além de possuir vários cursos na Europa e nos Estados Unidos.

O Núcleo Regional do Sesi de Joinville está informando que o consultório odontológico está apto tecnicamente, para a realização de qualquer tipo de cirurgia, sendo que nos próximos dias, deverá realizar trabalho de divulgação e esclarecimentos entre os operários, nas mais diversas indústrias de Joinville, visando uma melhor orientação entre os beneficiários, sobre os termos técnicos esplanados pelo odontólogo.

Vice - Prefeito assome a Prefeitura de Mafra

Em expediente dirigido à Direção de O ESTADO, o Vice-Prefeito Euclides Grein, de Mafra, comunicou sua posse na Chefia do Executivo Municipal, enquanto perdurar a licença solicitada à Câmara dos Vereadores pelo titular.

Esclarece o Sr. Euclides Grein que dará continuidade de as obras estabelecidas pelo programa administrativo do titular, durante o período de 45 dias, tempo em que permanecerá no cargo de Prefeito Municipal de Mafra, substituindo

o Prefeito Edeimar René Evers.

DIRETORIA REELEITA

A Associação dos Municípios do Planalto Norte-Catariense, reunida em assembléia geral, relegeu por unanimidade de seus membros a diretoria da entidade que a regerá até meio do próximo ano. A atual diretoria da Ampla está assim constituída: Presidente — Edeimar René Evers (Mafra); 1º Vice-Presidente — Alcides Schumacher (Canoinhas); 2º Vice-

Presidente — Dorival Bueno (Três Barras).

O Conselho Fiscal está formado pelos Srs. Rubens Alberto Jazar (Papanduva), Teófilo Tavares (Itaipópolis) e Miguel Maron (Major Vieira). Na suplicia do Conselho Fiscal ficaram os Srs. Anibal Giacomo de Luca (Monte Castelo), Osvaldo Galli (Irinópolis) e Raul Serafim Caus (Porto União). Na Secretaria Administrativa da Ampla continuou o Sr. Walter Vilela Barros, assessor da Prefeitura Municipal de Mafra.

CATARINENSES NA EUROPA é um produto genuinamente nacional e para orgulho nosso, produzido pela Indústria Turística Catarinense.

Quando setembro vier, você estará integrado ao mais homogêneo grupo de turistas que já visitou a Europa, "CATARINENSES NA EUROPA". Para visitar 10 países, 41 dias de programação.

PORTUGAL — ITÁLIA — ALEMANHA
ESPAÑA — ÁUSTRIA — HOLANDA
FRANÇA — SUÍÇA — BÉLGICA
INGLATERRA

Inscruva-se já, não queremos que você perca a descida do RIO RENO em fabulosos barcos desfrutando de magnífica e poética paisagem.

Planos desde a vista até 24 meses, consulte-nos.

TURISMO HOLZMANN LTDA.
 Rua Sete de Setembro, 16
 FONE 3389

DIRETÓRIO ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA DA ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
— ESAG —

rua visconde de ouro preto 91 — fone 3604 c/IVONE

CURSINHO INTENSIVO
PRÉ-VESTIBULAR 71 — TURMA 2º SEMESTRE

inscrições a partir de 3 de junho
 cursinho de 14 de junho a 18 de julho
 vestibular simulado dia 12 de julho

COMPOSIÇÕES DE LINOTIPO EM GERAL

Livros didáticos, científicos e de literatura — Revistas, Relatórios — Apelações — Teses — Discursos e conferências — Folhetos — Prospectos e todo e qualquer serviço de LINOTIPO.

JORNAL O ESTADO
 Rua Conselheiro Mafra, 160 — Telefone 30-22 e 41-39

Silvana

Transportes e Representações Ltda.

Matriz — Florianópolis — R. da Condição, 27 — Fone 6533

De Santa Catarina para todo o Brasil — Cargas, Mudanças e Encomendas

BLUMENAU
 Rua João Pessoa, 1.450 — Fone 22-17-50

CURITIBA
 Rua Brasília Itiberê, 235 — Fone 23-06-78

SÃO PAULO
 Rua Guacanézia, 627 — Fone 2-92-19-25

Entregas rápidas para todo o Estado de Santa Catarina, Paraná e São Paulo

TURISMO HOLZMANN LTDA.

A melhor maneira de viajar, as melhores programações, as melhores condições.

MONTEVIDEO / BUENOS AIRES — junho 19 — julho 15.

FOZ DO IGUAÇU / ASSUNÇÃO — julho 25 — setembro 25.

BRASILIA / CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS — 14 de agosto.

EE. UU. / MÉXICO / CANADA — junho 26 — julho 1, 3, 8.

54a. CONVENÇÃO LIONS CLUBE — Las Vegas em junho.

CATARINENSES NA EUROPA — O orgulho da Ind. Turística de Santa Catarina — saída 20 de setembro — 41 dias — 10 países, inscreva-se hoje mesmo — planos a sua disposição.

UM ÔNIBUS BRASILEIRO NA RUSSIA E ESCANDINÁVIA — exclusivamente turistas brasileiros — 35 dias de duração — além de uma semana para conhecer ou rever Paris, Varsóvia, Moscou, Leningrado, Helsinque, Estocolmo, Copenhague e Hamburgo são as outras atrações dessa bem elaborada programação — saídas 2 de julho e 7 de agosto

VIAJE HOLZMANN E VIAJE IGUAL A UM VETERANO... NOS SOMOS VETERANOS EM VIAGENS

UM NOME EM CARTAZ!

SCATA

SCATA
 PROPAGANDA
 PAINÉIS
 E CARTAZES
 EM SÃO CATARINA

R. ÂNGELO DIAS, 57
 C.P. 480 — Fone 22-1457
 BLUMENAU-SC

SRS. CONSTRUTORES

GRANDES OFERTAS HIDREL

Tinta Plástica Veludol - Em lindas cores - Cr\$ 10,50 o galão
CAIXAS D'ÁGUA BRASILIT C/TAMPA

250 lts.	Cr\$ 67,00
375 lts.	Cr\$ 87,00
500 lts.	Cr\$ 104,00
1000 lts.	Cr\$ 207,00

Azulejos "ELIANE" decorados 15/15 — Cr\$ 24,78 p/m2

Azulejos "Branco Extra 15/15 — Cr\$ 15,20 p/m2

Tubos plásticos p/água 3/4" — Cr\$ 9,40

Próximas ofertas: Fios Pirelli e Tintas Veludol.

Entregas a Domicílio Gratuitas

Comercial Hidrel Ltda.

Rua Jerônimo Coelho, 325 — fones 2001 e 2667.

Coluna de Maurício Cibulares

Maurício Cibulares
ASSUNTO EM PAUTA

Mercado de Capitais, por envolver a poupança de milhões de pessoas — que é, por definição, sagrada — não é assunto para ser tratado levianamente, amadoristicamente, sensacionalisticamente. Porque uma opinião leviana, desinformada, sensacionalista, pode causar males muito sérios. E a quem? As instituições financeiras, que integram esse Mercado? As Bolsas de Valores?

Se fosse só a estes, o mal não seria tão grande; são organismos poderosos, dirigidos em geral por pessoas aptas, que sabem enfrentar esse tipo de coisas. Mas o problema mais grave é que a parcela principal das consequências recai em geral sobre o elo do sistema que é, por definição, o menos preparado para enfrentá-la: — o investidor; sobretudo o médico e o pequeno.

Nestes dias, estamos diante de um caso concreto dessa ordem, do qual eu tinha deliberado ficar afastado; mas tenho de entrar na jogada, uma vez que a discussão está de tal modo se distorcendo que sobre o assunto estão sendo ditas — ou escritas — coisas que não se devem deixar sem resposta.

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro deliberou — e no meu ponto de vista, demorou-se demais nesta decisão — só permitir a negociação no Mercado principal. Em seguida, a determinação prendeu-se apenas ao título ao portador, permanecendo o "status" para os papéis nominativos. A decisão é isto e apenas isto.

Pois bem, que razões teriam levado a Bolsa a essa decisão que, repito, não se reveste de nenhuma dramaticidade, não é a descoberta da pólvora, não tem alto conteúdo revolucionário, não inova na Galaxia; é apenas um ato de rotina?

Muito provavelmente a primeira delas é de ordem administrativa; notoriamente, os grandes movimentos diários realizados na Bolsa vêm causando uma série de pequenas ou médios problemas de natureza burocrática que, em última análise, só podem trazer prejuízos a todos os investidores, devendo, por isto mesmo, ser corrigidos.

A melhor repartição dos negócios entre os dois Mercados — e isto só pode saber quem conhece mesmo Bolsa — trará inegáveis alívios para a Bolsa e para as Corretoras, tudo isto se refletindo na melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes. Grandes, médios e pequenos.

Em segundo lugar, a medida não foi adotada isoladamente, solta no espaço. Ela foi dentro de um contexto de medidas muito mais importantes, todas elas tendendo a uma só coisa: — desacelerar a especulação, que todos temos de convir está bastante elevada, e que cumpre moderar para o bem de todos e felicidade geral da Nação. E é nesse contexto que tem de ser analisada.

Em terceiro lugar, de uma certa forma, a medida orienta os pequenos investidores para os Fundos Mútuos, pelo que esses pequenos investidores, como prova de gratidão, deveriam colocar na sua sala de jantar uma coleção completa dos retratos dos Conselheiros da Bolsa, em que pese a circunstância de nenhum deles ter concorrido ao título de "O Homem mais bonito do Brasil". E isto porque essa orientação é a MELHOR AJUDA QUE A BOLSA poderia prestar aos pequenos e médios investidores, que SÓ ATRAVÉS A DIVERSIFICAÇÃO proporcionada pelos Fundos Mútuos podem obter rentabilidades equivalentes às dos grandes investidores.

Finalmente: — se os maluquinhos quiserem pagar CR\$ 1.000,00 e aplicá-los em 20 ações especulativas diferentes, podem continuar a fazê-lo; ninguém os proíbe disto. Apenas terão de o fazer no Mercado Fracionário.

Onde, provavelmente, vão entrar em fria. Na qual entrariam em qualquer mercado em que operassem dessa maneira. Que não é certa e nem errada: — é apenas maluquinha.

NOTICIÁRIO

Sinto no ar cheiro de papel rasgado: — acho que, a qualquer momento, novas e importantes decisões governamentais serão anunciadas, na linha do estímulo à abertura do capital das empresas. Deve ser coisa ligada à reavaliação de ativo, isenção de imposto de renda e coisas assim.

Rarissimamente eu falo alguma coisa sobre ACESITA, um dos papéis mais peculiares que há neste mundo de Deus. Mas hoje vou chamar a atenção para uma coisa: — não há a menor razão para que todos queiram ações ordinárias, não se interessando pelas preferenciais. Se diferença devesse existir, seria exatamente ao contrário do que está acontecendo. Fica a observação.

Marcello Leite Barbosa de regresso da Europa, onde assistiu à inauguração da agência do Banco do Brasil em Londres. E outras coisinhas nos grandes centros da finança europeia.

Apenas a Lei

O direito a vida é tão inalienável e indispensável que nem os Estados, nem os soberanos e muito menos hordas marginais e degenerados policiais podem revogá-lo à revelia da Justiça e do direito natural. Aqueles que matam, descem ao mundo da delinquência com a mesma facilidade daqueles para os quais matar é ofício ou profissão. De policiais, responsáveis pela segurança dos cidadãos, passam a integrar o tétrico Esquadrão da Morte, instituição que tem como atividade o nefando exercício de punir com requintes de crueldade os marginais e sentenciados que a seu critério julgar "irrecuperáveis".

Que dizer dos verdugos do Esquadrão? Seriam eles? "recuperáveis", segundo o próprio critério que elegeram? Não seria o caso de um dia serem igualmente "justificados", irrecuperavelmente habituados a serem assassinos de assassinos? Essa singular mafia se organizou nos quadros policiais e prosperou com assustadora regularidade. Como Ringo, o Esquadrão não perdoo. O ânimo de

delinquir, que nas desgraçadas vítimas do bando terá se manifestado em virtude do pauperismo e da miséria em que sempre viveram, é atizado nos membros do Esquadrão por um satânico sentimento de crueldade e de sadismo. A punição àqueles que destinaram suas existências ao submundo do crime não pode ser administrada senão pela Justiça, atividade estatal exercida por um poder respeitado e independente. Pois a impunidade dos carrascos do Esquadrão da Morte estava comprometendo a compostura deste órgão que, antes de ser um reservatório do direito, deve guardar como a um tesouro as suas reservas morais.

Felizmente os homens de bem deste país estão assistindo a uma campanha moralizadora, destinada a punir aqueles que não tem o direito de fazer justiça com as próprias mãos. Os órgãos do Ministério Público do Rio e de São Paulo prosseguirão, implacáveis, a desempenhar a missão saneadora que a sociedade brasileira, como civilizada que é, lhes impõe e exige: a denúncia judicial dos autores dos mortífi-

nios promovidos pelo "Esquadrão da Morte".

O povo brasileiro, no seu consenso, repele esta justiça arbitrária e criminosa que, a pretexto de expurgar da comunidade as suas ervas daninhas, deixa todos os cidadãos, a mercê de um grupo sanguinário que ameaça a ordem jurídica, punindo à margem da lei.

O Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, já demonstrou todo o empenho com que o Governo se aplicará na tarefa de punir esses bandidos travestidos que subvertem o conceito que a sociedade normalmente deve ter de um policial. Para que o assassinato não se transforme numa instituição perigosamente impune, urge que se denunciem e encaminhem a justiça esses bandoleiros impiedosos.

A eles, não a crueldade de uma execução sumária, bárbara e inumana. Não o anúncio frio e lacônico de que "há um novo presunto nas sarjetas". Com eles a sociedade saberá ser mais condescendente: a eles, nada mais do que as justas penas da lei.

O BRDE em Santa Catarina

Na reunião recentemente realizada pela Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento (BRDE) em Porto Alegre, informou à imprensa o dr. Ari Canaguê de Mesquita, Diretor Superintendente, neste Estado, — foi a sua Agência, em Santa Catarina, a que maior número de projetos de financiamento levou a plenário, "batendo todos recordes de solicitações para investimentos" a empresas catarinenses. Nada menos de 17 milhões e 300 mil cruzeiros representam a soma de tais investimentos, possibilitados pela aprovação da Diretoria do BRDE e que virão coparticipar do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, lançado pelo Governo do Estado.

Como se vê, esse estabelecimento bancário está obtendo cada vez maior expansão de sua influência na política estadual de desenvolvimento econômico — e isso, sem dúvida, depois em favor da acertada orientação que o dr. Ari Canaguê de Mesquita imprime às atividades de financiamento, sob critério obediente a programa e integrado nos objetivos da ampla ofensiva para a prosperidade geral de Santa Catarina.

Aliás, as equipes técnicas do BRDE acompanham com interesse o desdobramento dessas atividades, subordinando-o especialmente à observância de cronogramas físicos e financeiros, para a sua fiel e correta execução.

Prepara-se o Banco Regional de Desenvolvimento para uma incursão de esclarecimento ao interior catarinense, e para isso o dr. Ari Canaguê de Mesquita, pessoalmente, procurará contato com industriais de cada zona, visando informá-los sobre as franquias de financiamento que o Banco lhes abrirá. Se bem não sejam inesgotáveis os recursos de que o BRDE dispõe para esse fim, não será impraticável, dentro mesmo das limitações a que terão de sujeitar-se as operações, uma larga assistência creditícia às iniciativas empresariais e ao revigoramento das indústrias pela obtenção de financiamentos indispensáveis. E assim que o ilustre Diretor Superintendente do BRDE em Santa Catarina pretende incrementar a influência da conceituada Agência bancária de Florianópolis, acentuando-lhe a ação que integra no mesmo plano de financiamento, todas as regiões catarinenses.

Temos, em várias oportunidades, salientado aqui o que o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul representa, como força propulsora da economia das três unidades sulinas da Federação, e particularmente de Santa Catarina, onde a capacidade de empreendimento e a energia dos homens de empresa, nas cidades e nos campos, se empenham em promover o enriquecimento geral, através de atuante esforço industrial e agropecuario. Já agora, mais uma vez vale a pena anotar os resultados da última reunião do Banco em Porto Alegre e o que importa aos catarinenses ante a evidência de que Santa Catarina é, na verdade, o Estado que apresenta maior número de projetos de financiamento, aprovados e prontos a entrar em execução. Trata-se de magníficas perspectivas de desenvolvimento das nossas múltiplas e variadas empresas, ao encontro das quais se encaminham valores da ordem de 17 milhões e 300 mil cruzeiros, com que o BRDE as financiará, havendo-se captado por intermédio do FIPEME, para adicioná-los aos recursos próprios e aos do FUNDESC.

Gustavo Neves

Bancos escolhem empresas para comprar ações

Os departamentos técnicos dos grandes bancos comerciais estão estudando os projetos de aplicação dos recursos liberados pela Resolução 184 do Banco Central para aplicação em ações novas ou debêntures de pequenas e médias empresas.

A tendência de pelo menos os grandes bancos é no sentido de utilizar estes recursos para a ampliação de empresas já vinculadas de algum modo ao grupo ou de formar outras cujas atividades principais sejam a prestação de serviços ou fornecimento de produtos de utilização afim à atividade bancária.

PEQUENOS BANCOS

De acordo com a Resolução, a parcela de 0,5% dos depósitos compulsórios seria liberado para esta finalidade a partir do próximo mês de julho, mas de acordo com um entendimento de banqueiros com autoridades — atendendo à necessidade de não ocorrer uma aplicação precipitada e inconveniente por pressão do tempo — será dada maior tolerância na verificação das aplicações feitas.

É provável que os pequenos bancos, não tendo condições de montar à sua volta uma constelação de empresas associadas, sejam induzidos a uma aplicação em debêntures diversificadas de pequenas e

presas, constituindo desta forma uma carteira de razoável rentabilidade. Não resta dúvidas que, para estes bancos, o instrumento criado pela Resolução 184 constituirá mais um elemento de formação da clientela. De qualquer forma, uma boa parcela dos CR\$ 150 milhões a serem liberados dos depósitos compulsórios através desse sistema abrirá um mercado de debêntures de empresas de pequeno porte. A informação de que um ou mais bancos aplicaram seus recursos em debêntures de determinada empresa — mesmo que não se trate de uma grande empresa — será certamente um fator de confiança capaz de abrir para estes títulos um mercado comprador.

GRANDES BANCOS

Alguns dos grandes bancos poderão desejar constituir uma carteira de títulos — ações e/ou debêntures — bastante diversificada para aplicar seus recursos, sem que para isto seja necessário constituir uma complicada engrenagem empresarial. Tais bancos utilizarão o mecanismo da Resolução 184 como instrumento de expansão de sua atividade especificamente creditícia, pelo estreitamento de suas relações com um conjunto de clientes.

maioria dos grandes bancos prefira utilizar tais recursos para o fortalecimento de seu grupo empresarial. Os recursos citados, de acordo com a Resolução, poderão ser utilizados em títulos de empresas não financeiras — mas nada impede que sejam dirigidos para empresas de transportes de valores, segurança bancária, processamento de dados, cartão de crédito, seguros cobrança e cadastro, assessoria técnica rural e outras atividades afins. Muitos dos atuais grandes grupos bancários já possuem à sua volta tais empresas, perfeitamente enquadradas nas condições determinadas pela Resolução 184. Os que não possuem alguma destas empresas poderão vir a constituir-las, subscrivendo os 49% iniciais e deixando ao mercado a absorção do restante. Desde logo é possível antecipar algum êxito para tais títulos, que chegam ao mercado com a virtual garantia de grandes grupos financeiros.

É possível, no entanto, que os bancos se antecipem à reforma bancária em elaboração e partam para a formação de grupos maiores, lançando suas raízes em campos alheios à atividade bancária — utilizando os recursos da Resolução 184 em empreendimentos industriais e de serviços os mais diversos — base inicial da formação de grandes conglomerados empresariais.

Política Parlamentar

Arena: a perda de um Líder

Santa Catarina perdeu uma de suas mais dignas — e promissoras — vocações políticas. Brusque ficou sem representante na Assembléia, e toda uma família, consternada, chora a morte daquele que a enaltecia e a orgulhava. Tudo isso num só fechar de olhos, o que diz bem da repercussão dolorosa do falecimento prematuro deste já saudoso deputado Antônio Heil.

Para a Arena catarinense a perda do líder é, também, um fato profundamente lastimável. Heil, na sua extrema simplicidade, na sua maneira tímida, às vezes até ingênua de se colocar diante dos melindres políticos, conseguira — até o instante em que a fatalidade o impossibilitou de agir — reunir em torno de si um acervo de amizades e simpatias que se tornara valioso aos mistérios da Liderança. Se não chegou a ser — porque não teve sequer tempo para isso — um líder na plenitude do termo capaz de aliciar vontade à sua volta, foi entretanto um companheiro a quem todos respeitavam, e sobretudo admiravam, pelas virtudes pessoais de homem sensato, liano, leal e bem-intencionado.

Quando assumiu a liderança partidária, em princípios de abril último, Antônio Heil o fez com toda a modéstia que lhe era própria: "Senhor Presidente e Senhores Deputados" — disse — "não poderia o modesto representante de Brusque nesta Casa supor que, pela vontade de seus pares, fosse guindado da última fila para a primeira cadeira deste Plenário. Ao agradecer esta honrosa indicação, nós queremos dizer aos nossos caros colegas que temos a absoluta confiança de que as nossas eventuais insuficiências serão supridas pela boa vontade, compreensão e colaboração de todos".

Atribuiu proeminência, dentro das necessidades da agremiação governista, ao estabelecimento de uma maior unidade partidária. Sem que lhe faltasse a compreensão que esperava para isso, de seus pares, teve porém a desventura de assumir os encargos da liderança numa época de transição política, motivada pela mudança de estruturas de governo, e por isso as dificuldades a enfrentar foram ainda maiores do que as normalmente esperadas. Mesmo assim, em pouco tempo a influência de seu poder moderatório se fez sentir, e pelo menos uma nuvem branca pareceu emergir do clima de tensão que vez por outra cercava os bastidores arenistas.

A esse respeito, nos primeiros dias de maio, escrevamos aqui: "O líder arenista Antônio Heil ainda não obteve progressos palpáveis no que se refere ao clima de absoluta harmonia que se propôs estabelecer nas hostes de sua bancada, e, ao que parece, esta preocupação há de permanecer ainda por algum tempo sem resultado prático. Apesar de nos setores ligados ao gabinete da liderança partidária se veicular que a pacificação arenista está a meio-caminho, a verdade é que a representação da Arena na Assembléia Legislativa é hoje um organismo desordenado, intranquilo e cheio de contradições internas". E acrescentamos: "É evidente que o Sr. Antônio Heil não tem responsabilidade pelo que está se passando ou mesmo pelo que possa ocorrer contrariamente às suas pretensões de união e pacificação, embora em grande parte esteja depositada em suas mãos a sorte da bancada. Até aqui o que precisava ser feito, no âmbito da liderança, pode-se dizer que o foi: antes de mais nada, tratando-se do início de uma legistura simultaneamente à mudança de estruturas político-administrativas no Estado, o momento recomendava cautela e ponderação, o que não tem faltado ao líder situacionista".

Sabia o líder arenista que seria impossível pretender-se colher frutos imediatos de um esforço de tal natureza e, por esta razão, em muitos momentos recuou, sempre evitando forçar situações. Nunca, todavia, desanimou de seu intento. Sobreveio-lhe a enfermidade, e ainda assim permaneceu atento. Tivemos ocasião de registrar nesta coluna: "A conselho médico o líder arenista Antônio Heil deixa hoje (13/5) o Hospital de Caridade, onde sofreu intervenção cirúrgica, e segue para sua residência em Brusque, a fim de permanecer em convalescença por mais algumas semanas. Mesmo impedido de comandar diretamente sua bancada, o líder da Arena mantém-se espiritualmente na ativa, e suas palavras aos companheiros são sempre de chamamento à coesão, meta à qual se entregara com todo o empenho ao assumir a Liderança".

A morte agora impediu-lhe de prosseguir.

Mas, até onde permitiram o tempo e as circunstâncias, Heil cumpriu com o seu dever de líder. E deixou, para quem o suceder no posto, a par de um lugar honrado e ativo, um bom exemplo de como abrir caminho à pretendida união partidária.

Sérgio Lopes

Ponte Pantano - Poesia : um sonho

Mário Alves Neto

Uma equação, ou melhor uma “equação poética”, cheia de um lirismo anti-bélico de grande sensibilidade acrescida de uma visão otimista do futuro, é o que nos propõe o autor ALDOMAR CONRADO, em sua peça **UMA PONTE SOBRE O PÂNTANO**, premiada num Concurso de Textos (1970) promovido pelo **GRUPO OPINIÃO**.

Uma cidade, um país, ou todo um planeta, é destruído por bombardeios **NAPALM**; um casal consegue fugir, correndo e andando sem destino; a mulher desesperada e atônita, inclusive com a percepção bastante frágil, arrasta e carrega seu companheiro que, praticamente, já perdeu a razão e o sentido das coisas, apenas murmurando aos poucos, a palavra **NAPALM**. — São dois seres humanos, reduzidos à expressão mais grotesca do animal, com seus instintos de defesa absorvidos pelo medo, pela opressão e selvageria de outros “**sêres humanos**”. — Um terceiro personagem, um rapaz jovem e forte, também fugitivo daquele inferno, segue o casal, sempre à espreita, acabando por ocupar o lugar de homem doentio; mas era preciso atravessar o pântano que impedia qualquer espe-

rança de um novo futuro; eis que, “**nesgas de azul** começam a surgir no céu e pequenos blocos de terra, no pântano, parecem solidificar-se”. O pântano poderá ser superado, uma ponte para o novo mundo irá aparecer; resta aos sobreviventes, construir tudo novamente. A situação é difícil, está difícil e será difícil; a esperança e a força de luta, não devem desaparecer; são os seres humanos que constroem a vida, que a conduzem, mesmo sobre o pântano e apesar do **NAPALM**. — O otimismo do autor é de um efeito poético, pelas suas expressões e pelo simbolismo utilizado, que chegam a encobrir qualquer tese oposta, talvez se, ao contrário, qual seria a razão de toda a nossa existência, de toda racionalidade do humano. — Porém porque nós mesmos nos destruímos, a toda hora, a todo instante, em todos os tempos, em qualquer lugar do espaço; a guerra é eterna, a repressão aos sentidos cada vez maior, a incompreensão uma constante, a ciência e a tecnologia opressora dominam todas as possibilidades de uma vida tranquila; o amor comercializado e industrializado, só falta ser vendido em pequenos frascos. — Conforme o Poeta Americano: “Tudo será destruído, mas sempre restará um homem, uma mulher e uma flor, para

começarem tudo de novo, até tudo ser, novamente, destruído, ficando o homem, uma mulher e a flor; e depois, a continuidade de um círculo vicioso, puramente sadomasoquista”. O homem e a mulher de **CONRADO**, passarão o pântano, para que mais tarde, outros se vejam nas mesmas situações. Valerá a pena?

Para os otimistas e sonhadores: Feliz Pântano! Atolem-se nele! Lutem! Estarci no bar, tomando uma garrafinha de “**NAPALM-COLA**”.

Assisti a peça, na Guanabara, montada num palco de Teatro de Arena. Ela escreirá hoje à noite, nesta Capital (estou escrevendo na sexta-feira). E, é claro, sofrerá certas adaptações ao palco tradicional. **JOÃO DAS NEVES**, concebeu a peça, no sentido de valorizar a força positiva da palavra, da linguagem; não procurando imaculá-las com formas visuais ou plásticas que distorçam o seu verdadeiro sentido. — De nada adianta, alguém afirmar que é a favor da **PAZ**, se ao mesmo tempo, ordena bombardeios aéreos.

Dentro de tal esquema, o espetáculo fica empobrecido justamente de visões que caracterizassem a realidade atual; nem sempre a palavra funciona, como criadora de

imagens em potência total; assim é que, a impressionante ambientação dos cenários e de efeitos musicais, tão bem aproveitados na beleza plástica das expressões corporais (a mulher arrastando o homem) — das primeiras cenas, não mais aparece no restante da peça, deixando que atores e público, rebusquem nas palavras e nas imagens subjetivas, o profundo e poético simbolismo da **PONTE**.

A soberba presença de **GLAUCE ROCHA**, impressionante na sua ansia de integrar e constituir cada vez mais o seu personagem, nas suas aflições e desesperos, valorizaria qualquer espetáculo. O tipo criado por Antero de Oliveira, é aterradorante, pela sua realidade cruel e obscura (aqui será interpretada pelo Diretor); quanto a **MARCUS WAINBER**, representa a figura deslumbrante de um homem, talvez do novo mundo previsto. — Sua presença é decisiva para o final otimista e, quem sabe... realista.

A poesia de **A PONTE**, a sensibilidade artística de **GLAUCE ROCHA** e a dose de otimismo e crença na vida de todo o **GRUPO**, representam, sem dúvida, partes sólidas do pântano em que vive o Teatro Brasileiro.

Assim foi iniciada uma guerra “Baependi” Depois dos torpedos, a morte no mar

Um navio com carga e passageiros, navegando à noite nas costas da Bahia. De repente um terrível estrondo, a água entrando pelos cascos rasgados. “**Bateu numa pedra**” — pensavam todos, se é que o desespero da morte chegando ainda permitia pensamentos. O que poucos imaginavam era a realidade: os alemães estavam torpedeando o **Baependi**, assim como torpedeariam outras embarcações brasileiras. Esta é uma descrição da surpreendente tragédia, na visão de um dos poucos sobreviventes.

Entre a noite de 15 de agosto de 1942 e a tarde do dia 17 seguinte, um submarino alemão torpedeou seis embarcações brasileiras na costa da Bahia. Os cinco navios e a batelão atingidos afundaram; morreram 652 pessoas e apenas 187 se salvaram.

O ato de guerra contra seis embarcações desarmadas pegou desprevenidos os 839 tripulantes e passageiros, sem instrução sequer para a eventualidade de um salvamento de urgência, pois ninguém poderia acreditar que os alemães atacassem barcos brasileiros em águas territoriais brasileiras. A posição de neutralidade do Brasil até aquele período da II Guerra Mundial — pensavam todos — garantiria tranquilidade às embarcações que margeavam a nossa costa.

Os tripulantes e passageiros do **Baependi**, primeiro barco a ser afundado, não sabiam como lançar as baleeiras ao mar: as cordas que as prendiam haviam sido pintadas recentemente, o que impedia o desatamento dos nós.

No **Itagiba**, outro dos navios torpedeados, ocorreu fato semelhante: passageiros desesperados, ignorando como desprender as baleeiras, terminaram por afundá-la. O acidente, em meio a grande confusão, impediu que mais cerca de 25 pessoas se salvassem.

Os alemães tentaram se justificar, afirmando que o incidente fora provocado pelo **Baependi**, que apontava seus canhões para o submarino. A desculpa pôde ser desmascarada facilmente: 1.º O navio não tinha canhões; 2.º — Antes do torpedeamento, os passageiros e tripulantes desconheciam a presença do submarino — o comandante, oficiais e passageiros da 1.ª classe participavam, inclusive, de uma festa em comemoração ao aniversário do 1.º-oficial Antônio Diogo de Queirós, que morreria afogado minutos depois. O **Baependi**, navegando com todas as suas luzes acesas, era um ótimo alvo.

A VIAGEM INTERROPIDA

O **Baependi**, de fabricação alemã, era um navio de casco de aço, com 119 metros de comprimento, 14,10m de boca e 9,26m de pontal. Deslocava 4.801 toneladas brutas e 3.066 líquidas com a velocidade máxima de 11 milhas por hora e a econômica de oito milhas. Tinha duas cobertas e 2.250 H.P.. Transportando também carga, sua capacidade era de 75 passageiros na 1.ª classe e 244 na 3.ª Pertencia ao Lóide Brasileiro.

O grande barco deixara o porto de Salvador rumo a Recife e depois a Manaus e escalas às 7 horas do dia 15 de agosto. Ia com 73 tripulantes e 250 passageiros, entre os quais 141 militares do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, que ficariam sediados em Recife.

Na 3.ª classe, onde viajavam, além dos passageiros civis mais pobres os soldados cabos e sargentos, a maioria dos militares, sem ter nada para fazer, preparava-se para dormir. Alguns já estavam deitados nas suas camas-beliches, outros conversavam tranquilamente, enquanto uns poucos ainda jogavam baralho.

Já passava muito das 19 horas quando o soldado **Válter Ferreira**, hoje residindo em Engenho de Dentro, pediu para um companheiro guardar toda a sua fortuna, três contos de réis, pois temia perdê-la no baralho. Com o dinheiro no bolso a tentação seria muito maior.

Nesse mesmo instante, no convés, os médicos **Viterbo Storry** e **Zamir de Oliveira**, que tinham sido nomeados para o Serviço Nacional da Peste em Pernambuco, conversavam com o 2.º tenente **Paulo César de Paiva** e com o Sr. **Renato de Amorim Garcia**. Eles haviam acabado de jantar festivamente, com tudo pago, inclusive a champagne, pelo 1.º-oficial de bordo, **Antônio Diogo de Queirós**.

A maresia fêz com que todos se dirigissem ao salão de música, a convite do Dr. **Zamir**, que demonstrara grande administração pelo baterista do conjunto que tocava para as danças. Mas pouco ouviram de música: tão logo entraram, os sons agradáveis do piano foram substituídos por um estampido surdo, que sacudiu todo o navio.

A TRAGÉDIA EM UM MINUTO

Para os passageiros da 3.ª classe, no porão, foi um terrível estrondo. E que o torpedo atingira justamente as partes mais baixas da embarcação, fazendo as camas-beliches caírem umas sobre as outras, deixando os soldados com água pela cintura em questão de segundos e estabelecendo um pânico que resultou numa decisão irracional: quase ninguém queria subir para o convés. Surgiu a falsa idéia de que lá em cima a morte chegaria com mais rapidez, pois o navio aderindo cada vez mais, faria com que as pessoas escorregassem e caíssem no mar.

O soldado **Válter Ferreira**, mesmo não sabendo nadar, preferiu seguir o caminho condenado. Passando por sobre braços e pernas, empurrando seus companheiros e gritando, como os demais, que o navio batera numa pedra — os passageiros do porão não pensaram na possibilidade de um torpedo — o jovem soldado, de 21 anos, chegou ao convés. Ali foi atingido pelas ondas e pela inclinação do navio até um dos canhões encaixotados que pertenciam ao 7.º Grupo de Artilharia de Dorso. Essas armas, feitas para serem usadas em terra, jamais poderiam servir de defesa ao **Baependi**, mesmo porque nem fixadas à estrutura da embarcação estavam.

Por poucos segundos o soldado **Válter** conseguiu manter-se naquela situação. Não fazia ainda um minuto que o torpedo atingira o navio. Foi quando veio o segundo torpedo e **Válter** foi atingido ao mar.

Na primeira classe, o Dr. **Viterbo** correu para o convés com o Dr. **Zamir**. Para os dois não havia dúvida: O **Baependi** fora atacado pelos alemães. No corre-corre os dois médicos se desenterraram. **Viterbo Storry** foi levado para o mar por uma onda mais forte. O navio estava com o casco virado para cima,

A LUTA NA ESCURIDÃO

O soldado **Válter**, em seu mergulho involuntário, quase perdia o fôlego, mas terminou voltando à tona para encontrar a tábua de salvação: um banco de madeira, sem escóto, onde, em situação normal, poderiam sentar entre cinco e seis pessoas. Na escuridão, em completo desespero, o soldado agarrou-se à armação de pinho, que servia de montaria para os dois filhos pequenos do tenente **Castelo Branco**, que brincavam em todos os cantos do navio, inclusive nos alojamentos dos militares. A menina e o menino tinham menos de 10 anos. Os dois morreram afogados.

Foi assim, agarrado ao velho banco de madeira da 3.ª classe, que **Válter** passou toda a noite. Veio então a madrugada, com os primeiros clarões do dia. Momentos antes ele ouvira alguém gritar: “Irmão, vem pra cá, que aqui tem uma baleeira”. **Válter** gritara, respondendo, mas sem saber para onde se dirigir, porque o vento e as ondas faziam a mesma voz vir de muitas direções.

O soldado não iria esquecer nunca mais — e isso estava em sua mente o tempo todo — que vira **Gastão** também soldado como ele dar um tiro de dor enquanto nadava e depois desaparecer, mortalmente ferido dor um tubarão.

O dia clareou, e **Válter**, sozinho, sem noção de onde ficaria a terra. Como se estivesse sonhando, via a costa, que realmente não estava à vista; via aviões de salvamento que na verdade não existiam. De real o soldado viu apenas um gradeado de cama patente. Nesse barco improvisado estavam o Dr. **Viterbo Storry**, o soldado **Válter Pinto Brandão** — **Válter II**, segundo os naufragos — e o sargento **Alípio Levay**.

No encontro, **Válter Ferreira** — o **Válter I** — chorou. Foi o momento em que notou — antes fizera as coisas quase inconscientemente — que estava numa inconscientemente — que estava numa pequena balsa que escorregava para a água com os destroços do **Baependi**. Como chegou a essa embarcação de verdade **Válter** ainda hoje não sabe explicar. E foi nela que ficaram os quatro naufragos perdidos.

A FORÇA DA UNIAO

Foi também na balsa que o Dr. **Viterbo Storry** contou ao soldado **Válter Ferreira** como havia encontrado o sargento **Alípio** e o outro **Válter**. Era de madrugada, mas estava escuro. O médico, desde que fora lançado ao mar, agarrara-se fortemente a uma porta do navio. Ele tinha ainda esse seu flutuante quando ouviu vozes por perto. Chamou e recebeu desposta. Eram o sargento e o soldado **Válter II**, que passaram para a porta, pois estavam-se valendo de partes bem menores do madeirame do navio.

Agora, os quatro juntos, mas sem qualquer noção de onde estava a terra. Como não havia clareado totalmente, o Dr. **Viterbo** lembrou-se então de uma estrela muito brilhante que via todas as noites. Explicou para seus companheiros que através dela teria o rumo certo da costa. Seu plano foi aceito e todos começaram a remar com os pés e as mãos. O vento soprava violentamente e os naufragos tiritavam de frio. O nervosismo levava os soldados e o sargento a momentos de desânimo. O Dr. **Viterbo** chegou inclusive,

a bater no rosto dos mais nervosos durante os momentos de maior histeria.

Até que, quando o sol já estava alto, avistaram a terra. Era um filote escuro, quase imperceptível, mas que os deixou reanimados. Veio uma nova sugestão do médico: que todos levantassem bem o busto, para que o vento, muito violento e sempre soprando em direção ao litoral, os impelisse para a praia. E foi o que aconteceu. Só que entre ver a vegetação ao longe e chegar até ela havia uma grande distância. Tanto que a tarde chegou e os quatro sobreviventes começaram a temer por mais uma noite de frio e desespero.

Resolveram por isso redobrar os esforços, e por volta das 18 horas já podiam ver os pescadores, que da praia lhe faziam sinais. Só que a arrebatção naquela local era — segundo palavras do Dr. **Viterbo** — tão forte como a de Copacabana nos dias de ressaca. Um a um foram atirados à água. E **Válter Ferreira**, o que não sabia nadar e o único sem salva-vidas, viu-se também em meio à fúria das ondas.

O NOVO GESTO

Foi quando o Dr. **Viterbo**, num gesto de despreendimento, atirou seu salva-vidas para o soldado. Sabendo nadar muito bem e mantendo-se tão tranquilo como antes, o médico deixou que uma onda mais forte e levasse até a praia. Depois foi a vez do sargento **Alípio** e de **Válter Pinto Brandão**, O **Válter II**.

Só faltava **Válter Ferreira**, que após tantos esforços, via o mar conduzi-lo para a direção contrária à praia. Por seus pensamentos passaram então as coisas mais incríveis: quase inconsciente, começou a acreditar que os pescadores na praia eram índios que tinham matado os seus companheiros. Imaginou também uma espécie de linha de água lhe barrava a passagem, como se fosse uma fortaleza. Mas veio uma onda generosa e **Válter** conseguiu ficar a uns 30 metros do chão firme. E os índios seus inimigos deram-se as mãos, numa corrente humana, para tirarem **Válter** do mar traiçoeiro até mesmo para os mais experimentados pescadores. Estavam por fim, na praia de Coqueiros, ao Norte da Bahia. Em seu redor, caçados homens do mar, pescadores dejangada, que lhes deram água comida e calor humano.

Já em terra, os dois **Válter**, o sargento **Alípio** e o Dr. **Viterbo** souberam que uma baleeira do navio havia chegado um dia antes à mesma praia. Nela iam o soldado **Abel**, cujos gritos “irmão vem, que aqui tem uma baleeira” foram ouvidos pelo **Válter I**, e mais 22 pessoas, entre as quais **Vilma Castelo Branco**, que não tinha nenhum vínculo de parentesco com o tenente **Castelo Branco**, que morreu afogado.

Vilma, mulher jovem e bonita, teve de ficar nua com todos os seus companheiros de embarcação para tapar, com suas roupas, um enorme rombo no fundo do barco que viria a ser a salvação. Como foram os primeiros naufragos a chegar em Coqueiros, aqueles 27 homens e uma mulher, todos nus, espantaram os pacatos pescadores, que só depois de muitas explicações aceitaram a estranha invasão de seu tranquilo povoado.

Nas estatísticas oficiais restaram do **Baependi** os seguintes dados: Cr\$ 11.454.763,90 (cruzeiros antigos) de prejuízo de carga, com 295 mortos entre os seus 323 passageiros e tripulantes.

Viva a Gente, um simples coral ?

A vida nos ensina, que tudo o que existe tem uma finalidade, embora, muitas vezes, enigmática. Nada surge por acaso ou descuido. Assim o sol não nasce por acaso. Nem a noite se faz escura ou enluarada e cheia de estrelas por mera coincidência.

Cada ser é uma existência toda única. A ele, nada é tão importante neste mundo, como a consideração de alguém. Busca de qualquer forma um crescimento. E homem algum pode crescer sozinho.

Viva a Gente não é um simples coral. Busca uma fórmula de responder os anseios da juventude, reconhecer e amar. O “reconheci gente, onde não via ninguém”, não surge como uma semente de laranjeira, que plantada, brota, cresce e desenvolve. Algo de novo deverá

nascer primeiro. Quando se descobre um sentido para a vida, só lá ela começa a reconhecer outras vidas, ou seja outros guardas, outros leitões, outros carteiros, sendo estes três nomes, o símbolo de todas as pessoas que cada um encontra no seu dia a dia.

O “haveria menos gente difícil e mais gente com coração” está ligado ao importante papel de cada um reconhecer o outro como um homem, como ser, como gente: não coisificado; não tão pobre que não tenha nada para dar; não tão mau que não possa ser amado por ninguém; não tachado por uma atitude ou pelo aparato externo e julgado pela “casa”.

Cada ser, cada indivíduo, cada pessoa, nunca é con-

fundível com outro. Cada um é um; é único. Um único tão importante, como importante e necessário é o ar e a respiração para a sobrevivência. Nem o número das estrelas somadas juntas, nem as águas do universo todo; nem o preço de todas as belezas do mundo, são comparáveis ao valor de UMA única pessoa. Importa pois “reconhecer as verdades que ensinavam nossos pais, coisas são importantes, porém gente é mais”.

O mundo pede uma resposta. Os anseios do homem buscam uma resposta. E quem responde? O próprio homem tem em si a melhor resposta. Mas ele a desconhece e por isto vive insatisfeito.

Não podemos falar num mundo diferente, num novo

porvir, num continente sem limites e sem fronteiras se não encontramos uma luta que satisfaz. Uma luta que seja o despojamento do egoísmo e do individualismo. Uma luta que ajude a encontrar um ideal que ensine a ler no mundo de hoje, que há sempre alguém querendo alguém.

De críticas e coisas negativas, o homem e o mundo estão saturados. O Viva a Gente não quer só cantar. Nem só criticar. Nem parar em frente as coisas negativas. Está disposto a ser um Viva a Gente com toda a gente. Seguir uma direção só, nem a esquerda, nem a direita, e nem no meio. Em frente. Ser hoje o que ontem não era. E ser amanhã o que hoje não se consegue. Vale a pena querer.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DEPÓSITOS

Alugam-se dois depósitos, com área total de 850 m², situados no pórtico, à rua 14 de julho n. 600-612, no Estreito, dotados de trapiche, com trilhos e vagonetes para carga e descarga de navios.

Tratar à rua Felipe Schmidt, 33, com o Sr. Ivo Magro ou pelo telefone 3187.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica — "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205 — Fone 4438.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 354 — Florianópolis

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo — Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC).

Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente das 14 horas em diante.

CRM-SC 968 — CPF 021911218

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768

DR. NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.

Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13

ATENDE PATRONAL DO INPS

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE

MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

CLUBE DO PENHASCO

BAR E RESTAURANTE

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO avisa que o BAR e o RESTAURANTE estão, permanentemente, à disposição dos associados, sendo permitida a frequência de turistas e público em geral.

Florianópolis, março/71

A DIRETORIA

ATENÇÃO

Costura-se para homens, senhoras, crianças e em geral.

MELLO CONFECÇÕES

Tratar com Mello ou dona Maria Teresa à rua Alvaro de Carvalho, 34, esquina com Felipe Schmidt — 1º andar — sala 3 — Fone 2272.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos banho, cozinha, dependência de empregada, garagem varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRETOR-SE a rua Urbano Sales, n. 37 — Fone 2981

PRECISA-SE

CORRETORES PARA VENDAS DE TÍTULOS DO CLUBE SOCIAL PAINEIRAS.

INFORMAÇÕES NA PROVENA LTDA.

RUA TENENTE SILVEIRA, 21 — CENTRO COMERCIAL — SALA 03.

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017766288

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM — 583-SC — CPF 00264209

Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras

Clínica de Senhoras — Pré-Natal — Preparação — Psico-

Profílica Para Maternidade — Citologia

Consultas das 16 às 20 horas — Diariamente.

Consultório — Ed. APLUB — sala 76 — 7º andar.

A C

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE NEGÓCIO LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 51 — Galeria Jacqueline, 7
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONTRATOS DE LOCAÇÃO E INTERMEDIações DE IMÓVEIS
Profissionais altamente especializados as suas ordens

VENDAS

Terreno em Coqueiros

Lote à Rua Marques de Carvalho — com 324 m².

Terreno no Jardim Atlântico

Lote no Jardim Atlântico, medindo 324 m².

Apartamentos em excelente localização

2 Apartamentos no Edifício São Francisco, com dois quartos — sala — cozinha — banheiro — área de serviço; sito à rua Arno Hoeschel.

Totalmente financiado.

Apartamento no Estreito

2 apartamentos com um e dois quartos — sala — cozinha — banheiro — área de serviço; localizado à Rua General Gaspar Dutra.

Totalmente financiado.

Casa à Avenida Rio Branco

Uma casa com 3 quartos — sala — copa — cozinha — banheiro e terreno medindo 180 m².

Terreno em Coqueiros — Localizado na Praia do Meio.

Casa em Coqueiros — Localizada na Praia do Meio, 2 quartos — sala — cozinha — banheiro — área de serviço.

Casa de Madeira — Localizada na Praia do Meio.

FORMAL — FORNECEDORA DE MATERIAIS LTDA.

Representações em Geral e Conta Própria

R. Gal. Liberato Bitencourt, 1.999 — Estreito — Cx.

Postal 821 — Fone 6693

Materiais de Construção, Tacos, Lâmbis, Papéis em geral, Sacos de Papel, Sacos de Plásticos, Material Gráfico, Recravadeiras para latas redondas e baldes, Arquivo de aço, Prateleiras desmontáveis, Pasta suspensas, Carbonos e fitas de máquina.

OSMUNDO WANDERLEY DA NÓBREGA

(CPF — 001844209)

Perceiros e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF — 001948329)

Advocacia de 1a. e 2a. instância — Justiça do Trabalho

Atendimento ao Interior

Escritório: Praça XV de Novembro, 21 — Conj. 302

Telefone 2511

Florianópolis

Drs. WALDEMIRO CASCAES

OSNI REGIS

MARIO CLIMACO DA SILVA

Advogados

Ac. Ricardo Maciel Cascaes

Solicitador

Ed. Jorge Daux — conj. 4 (sobreloja).

Rua dos Ilheus, esq. Araújo Figueiredo.

CPFs: 001834409 — 000100491 — 002671129

Expediente: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Acaba de ser inaugurada à rua Deodoro, 7 a mais nova loja de confecções.

MENINA FACEIRA

apresenta as últimas novidades em malhas para meninas-moças, senhoras e crianças.

Pantalonas — tunicas — blusas — casacos.

Lembre-se: Menina Faceira fica na rua Deodoro,

número 7.

PAULO RENATO CORRÊA GLAVAN

Cirurgião-Dentista

Curso de Pós-Graduação em Odonto-Pediatria pela Fac.

de Farm. e Odontologia de Araraquara — São Paulo.

CLÍNICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

de 2as. às 6as. feir — 8 às 12 e 14 às 19 horas

sábados 8 às 12 horas.

Consultório Galeria COMASA, 4º andar — conj. 408

Residência: R. Silveira de Sousa 8 — Fpolis.

COMUNICADO

Alzira Schütz Delambert (Zuzuca) põe à disposição dos parentes e pessoas amigas, sua residência à Rua 15 de Novembro 185, no Estreito, Balneário.

CASA

Procura-se uma casa ampla para servir de sede de entidade privada. Deve ser localizada no centro, em local de fácil acesso. Dá-se preferência para casa com telefone. Tratar à rua Aracy Vaz Callado, 23 — Estreito, ou deixar recado pelo fone 3630 — Escritório OCRATIC.



PRONEL

promotora de negócios Ltda.
IMÓVEIS

A PRONEL

Resolve seu Problema

Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 4763.

BOM ABRIGO

Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha churrascaria, terreno de 360 m², construção 180 m².

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua. Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.

Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

A PARTAMENTOS

EDIFÍCIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFÍCIO "JOSE VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Trompowski, n. 48, grandes salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis

CONTINENTE

ESTREITO

CASA, 4. Rua. Melvim Jones. Atraz do Posto 5. Casa de Material, c/150m² de construção c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m², c/ escritório, lavanderia e depósito.

EDIFÍCIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

PRAIAS DA SAUDADES
Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construída em terreno de 600 m² Preço Cr\$ 50.000,00, com financiamento.

EDIFÍCIO NORMANDY

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cozinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

SAO JOSE

Rua, Assis Brasil — Ponta de Baixo, Casa com 7 compartimentos com 96 m² recém construída, sem HABITE-SE. Área do terreno 323,67 m², com 12 mts. de frente e 27,20 mts. de fundos.

APARTAMENTO

LOJAS

Edifício Bahia na rua João Pinto. Vendo 5 lojas em 1a. locação. Bom preço.

ALUGUEL

Vendendo

Alugo loja no Edifício Bahia em 1a. locação.

ITAGUAÇU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cozinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de serviço, área construída, 227,29 m² área terreno 380,85 m².

SAO MIGUEL

EM SAO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacara com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr\$ 40.000,00.

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento tipo "A" no 11º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área construída 118,86 m², pronta entrega.

Apartamento tipo "C" no 11º andar c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, área construída 69,97 m², pronta entrega.

Apartamento tipo "D" no 11º andar c/1 quarto, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 56,03 m²

Apartamento tipo "A" no 5º andar c/3 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço, área construída 118,86 m².

EDIFÍCIO ARTUR

Apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro, área de serviço.

RIO DE JANEIRO

Vendo um apartamento pequeno no 3º andar de prédio novo na rua Barata Ribeiro n. 316 por Cr\$ 40.000,00, ou permuta por apartamento em Florianópolis.

EDIFÍCIO ITAJUBA — COQUEIROS

Na praia do Meio, Apartamento de 1 e 2 quartos, entrega até dezembro. Grande financiamento

TERRENOS

...BARREIROS...
VENDO uma fabulosa área de terreno na Estrada Velha de Barreiros, com fundos para o mar. Preço de ocasião.

APARTAMENTO

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Apartamento Tipo "D" no 12º andar, com 1 quarto, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro, dependências de empregada.

EDIFÍCIO FLORIANÓPOLIS

Apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, dispensa, banheiro e quarto de empregada.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

Rua Osni Ortiga, casa de material em terreno de 15 x 60 metros.

COQUEIROS

Na praia da Saudade um terreno com 10 por 27 mts.

CENTRO

Rua Bocaiuva, n. 226, casa com 500 m² de construção.

Casa Nova de Alto Garibito na rua, Rafael Bandeira, preço Cr\$ 175.000,00 de entrada, saldo a combinar

COQUEIROS

Sito a rua Abel Capela, terreno medindo 12 por 30.

CANASVIEIRAS

Vende-se um ótimo terreno, em Canasvieira medindo 20,00 m², preço barbaada.

Creci — 1.948 e 1.903.

RÁDIO ANITA GARIBALDI

RUA JOAO PINTO, 32 — CAIXA POSTAL 269 —

FONES 3331/2964 — FLORIANÓPOLIS — ILHA DE

SANTA CATARINA — SANTA CATARINA

PROGRAMAÇÃO DE SEGUNDA A SABADO

— 6 às 6,55 horas: Rancho Alegre Com Porteira e

Porteirinha

— 7 às 7,45 horas: Desperta Malandrino (Edgardo

Bonassiss)

— 8 às 9,00 horas: Manhã Suave, Manhã Tranquila

(Borges Filho)

— As 8,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 9 às 9,05 horas: Anita Hit Parade

— 9,05 às 9,55 horas: Feira Livre (Fernando Linhares)

— 10 às 10,55 horas: Nos Dois As 10 (Borges Filho)

— As 10,30 horas: Anita Notícia Show (Aldo Grangeiro)

— 11 às 11,55 horas: Discoteca do Ouvinte (Evaldo Bento)

— As 12 horas: A Opinião de Fernando Linhares

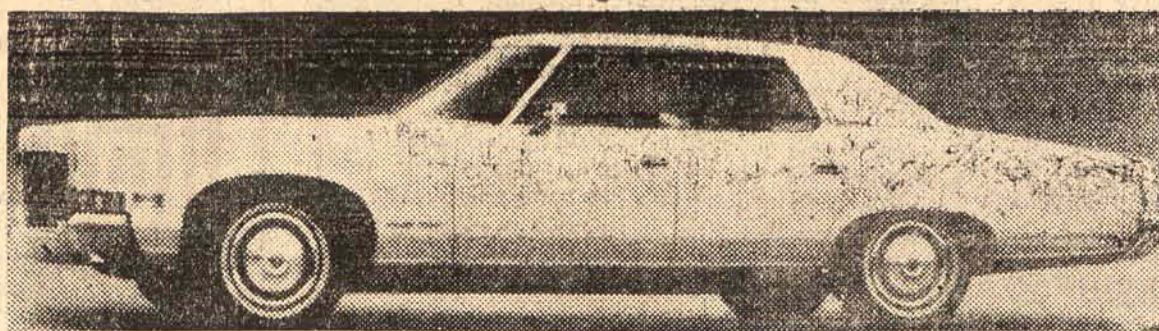
— As 12,05 horas: Atualidades Esportivas (Evaldo Bento)

— As 12,15 horas: Saudade Jovem



Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

A. Coelho

Dodge Dart Amarelo — Coupê Luxo	1971
Karmanghia Vermelho	1968
Variant Verde	1970
Variant Azul Diamante — OK	1971
Fusão Vermelho — OK	1971
Volks Beije Claro	1970
Volks Beije	1967
Volks Azul	1968
Volks Vermelho	1968
Kombi Beije Claro	1969
Kombi Verde Fôlha — Luxo	1969
Volks Azul	1970
Volks Branco	1969
Volks Vermelho	1967
Volks 1.600 Vermelho — 4 Portas	1969
Gordini Cinza	1965
Corcel Branco	1969
Corcel Cinza Kilimandjaro — Luxo	1969
Aéro Willys Branco	1969

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

A. COELHO AUTOMÓVEIS

Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS

Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen	1968
1 Rural Willys	1964
1 Volkswagen	1965

Financiamento até 36 meses

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis

Comércio em geral de automóveis — compra — venda

— troca — financiamento

Volkswagen	1969
Simca	1965
Ford Corcel — 4 portas	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1968
Vemaguet DKW	1964
Vemaguet DKW	1960
Pick Up Willys	1966

Organização Brasileira Administração de Vendas S/C Ltda.

Rua Tenente Silveira, 21 — 2º andar — Coj. 107/109

Kombi 65	Volks 65	Kombi 65	Volks 65	Kombi 70
Ent. 3.200,00	Ent. 3.000,00	Ent. 1.920,00	Ent. 1.920,00	Ent. 3.500,00
Saldo 280,00	Saldo 270,00	Saldo 192,00	Saldo 192,00	Saldo 600,00
Mensais	Mensais	Mensais	Mensais	Mensais
Volks 70	Kombi 69	Volks 69	Volks 67	Kombi 67
Ent. 4.080,00	Ent. 3.600,00	Ent. 4.400,00	Ent. 3.600,00	Ent. 2.400,00
Saldo 432,00	Saldo 504,00	Saldo 396,00	Saldo 324,00	Saldo 240,00
Mensais	Mensais	Mensais	Mensais	Mensais
Volks 62	Volks 62	Volks 68	Volks 63	Volks 63
Ent. 2.400,00	Ent. 1.440,00	Ent. 4.000,00	Ent. 2.600,00	Ent. 1.680,00
Saldo 216,00	Saldo 144,00	Saldo 360,00	Saldo 234,00	Saldo 168,00
Mensais	Mensais	Mensais	Mensais	Mensais

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 — Fone 4739

Florianópolis — SC.

Regente Vermelho	1969
Esplanada Branca	1969
Volkswagen Branco	1969
Volkswagen Vermelho	1969
Volkswagen Azul	1969
Volkswagen Azul	1968
Volkswagen Branco	1967
DKW Vermelho	1967
Vemaguet Azul	1965
Volkswagen TL	70/71

ESTACIONAMENTO AVENIDA

Rua João Pinto esquina da Avenida Hercílio Luz —
Fone 4414 — ABERTO DIA E NOITE.

COMAFI — A. S. GENTIL

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS FIGUEIREDO
ALAMEDA ADOLFO KONDER, 14 — FONE 2750
Próximo à Ponte Hercílio Luz

Fusão	Zero
Kombi	Zero
Variant	Zero
T L	Zero
Volkswagen	1969
Volkswagen	1966
Volkswagen	1962
Kombi	1968
Kombi	1969
Kombi	1965
Kombi	1964
Rural Willys	1963
Rural Willys	1962
Pick Willys	1967
Aéro Willys	1965
Aéro Willys	1964
Aéro Willys	1962
Ford Corcel	1969
DKW — Belcar	1964
Simca Tufão	1965
Opala 6 Cil. Luxo	1969

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA ALMIRANTE LAMEGO, N. 170
FONE 2952

Volkswagen TL	1971
Volkswagen Sedan	1968
Karmann Ghia	1968
Opala Luxo	1969
Opala Std.	1969
Veraneio	1969
Galaxie	1967
Esplanada	1969
Esplanada	1968
Esplanada	1967
Rural 4 x 4	1969
Oldsmobile	1962
Chevrolet	1956
Lancha a Turbina	

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

DIPRONAL

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS
R. Felipe Schmidt — fones: 2197 e 3321

Corcel Coupê Vermelho	1969
Corcel Sedan Vermelho c/Vinil	1969
Volks Branco	1969
Volks Beije	1969
Volks Azul	1967
Aéro Cinza Madrugada	1966
Aéro Branco	1966
Rural Cinza	1968
Rural Azul	1965

RUBENS ALVES

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, COMÉRCIO
DE AUTOMÓVEIS, TRANSPORTES E COMÉRCIO
EM GERAL

RUA SÃO JOSÉ, 426 — Fone 6412
ESTREITO — Florianópolis — Santa Catarina
RELAÇÃO DOS CARROS

Corcel Coupê	69
Corcel 4 portas	69
Corcel Coupê OK	71
Belina	70
TL OK	71
Variant	70
Variant OK	71
Volkswagen	69
Volkswagen	68
Aéro Willys	69
Aéro Willys	66
Pick Willys OK	71
Opala Stand	69
Galaxie	68
Esplanada	69
DKW	62
F-350	64
F-350	63
Caminhão Mercedes	66
Caminhão Mercedes	68
Caminhão Mercedes	69
Caminhão Ford	64

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Lda.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 — Estreito
Fone 6284 — Fpolis. — SC

Corcel Amarelo Coupê Luxo	1969
Corcel Abacate 4 Portas Std.	1969
Volkswagen Branco	1969
Volkswagen Vermelho	1968
Volkswagen Vermelho	1968
Volkswagen Branco	1966
Volkswagen Azul	1968
Volkswagen Vermelho	1964
Vemaguet Beije	1967
Belcar Beije	1966
Aéro Willys Verde	1964
Aéro Willys Beije	1964
Simca Emisul Verde	1966
Simca Verde	1962
Gordini Amarelo	1965
Gordini Chumbo	1964
Gordini Branco	1963
Ford Azul e Branco	1965
Opel Olympia Amarelo	1951
Oldsmobile Hidramático F-85	1962
Variant ou TL OK	1971

Financiamento — 24 — 30 ou 36 meses
Carros revisados com garantia

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

Opala Verde Cevilha	1971
Opala Branco Teto Vinil	1970
Opala Verde Cevilha	1971
Corcel Vermelho Coupê	1969
Sedan Volkswagen Azul Diamante	70/71
Sedan Volkswagen — Verde Fôlha	1970
Sedan Volkswagen Azul Cobalto	1969
Sedan Volkswagen Branco Lotus	1969
Sedan Volkswagen Verde Caribe	1968
Sedan Volkswagen Vermelho	1968
Sedan Volkswagen Cinza Prata	1966
Sedan Volkswagen Vermelho	1966
Variant OK Branca	1971
Variant OK Azul Diamante	1971
Volkswagen 1500 Azul Pavão OK	1971
Kombi — Verde Caribe	1967

Entregamos os carros usados com garantia e
financiamentos até 36 meses
Entregamos os carros usados com garantia e finan-
ciamentos até 36 meses



Koerich S. A. — Comércio de Automóveis
Rua Almirante Lamego, n. 109
fone 2655 — cx. postal 822
Conheça nossa Nova Loja
R. Cons. Mafra, 20

1 Sedan vermelho	1969
1 Sedan beije claro	1969
1 Sedan azul cobalto	1969
1 Sedan branco	1968
1 Sedan azul	1968
1 Sedan vermelho	1968
1 Sedan beije nio	1967
1 Sedan verde caribe	1967
1 Sedan verde	1966
1 Sedan azul	1963
1 Sedan vermelho	1963
Sedan Azul	1960
1 Variant branca	1970
1 Sedan 1.600 — 4 portas	1969
1 Sedan 1.600 — 4 portas	1970
1 Karmanguia branco	1969
1 Kombi branca	1969
1 Kombi cinza claro	1969
Kombi Azul	1964
1 Vemaguet azul	1962
1 DKW branco	1965
1 Rural azul	1965
1 Sedan branco	1970
1 Sedan branco	1969

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral
COMPRA — VENDA — TROCA
Carros inteiramente revisados
End. R. João Pinto, 21
Fone: 4291

Fusão OK	1971
Kombi Luxo	1970
Fusca	1970
Fusca	1969
Fusca	1968
Fusca	1960
Corcel Coupê	1970
Karmann Ghia	1969
Aéro Willys	1964
D K W	1964

Box para banheiro

EM ALUMÍNIO ANODIZADO. ES-
QUADRIAS DE FERRO, PORTAS,
PORTAS DE ENROLAR, PARA

VITRINES E GARAGENS

SERRALHARIA FLORIDA LTDA.

RUA SÃO PAULO, N. 295 — BLU-

MENAU — TELEFONE: 22-0706

HOEPCKE VEÍCULOS S. A.

Departamento de Veículos Usados
— A oportunidade de um bom negócio —
Financiamentos até 36 meses

Opala 4 Cil. Luxo — Beije Lido	70
Karmann Guia — Vermelho	62
Aéro Willys — Verde Majorca	68
Aéro Willys — Azul Cibelis	67
Venha conhecer-nos à Rua Conselheiro Mafra, 23	
Fones: 24-66 e 30-11	

LOBO E DAUSSEN — CIA. LTDA.

Comércio de Automóveis e Oficinas
R. Dr. Fúlvio Aducci, 952
Troca — Financiá — Ponto certo para Bom Negócio

Dodge Dart Luxo	1970
Volkswagen	1970
Volkswagen	1969
Volkswagen	1968
Volkswagen	1967
Vemaguet DKW	1966
Jepp Candango	1960
Aéro Willys	1969



O Aniversário é de ILHATEX, e você ganha o presente!

O mais variado estoque de artigos da ARTEX, GARCIA, KARS-
TEN, TEKA E BUETTNER em jogos de enxovais para noivas, toalhas
de banho, guarnições de mesa e jogos de cama, roupões, pisos, tampos
e panos de copa. —

O melhor da melhor indústria de Santa Catarina.
Compre em junho, mês de aniversário, por preços convidativos e
escolha na hora o seu presente. —
Também facilitamos o pagamento sem qualquer acréscimo.

Assembléia rende homenagem póstuma a Antônio Heil

CEF NORMA DE SERVIÇO CEF/PIS N° 2/71

(Republicada por ter sido publicada com incorreções)

DISPÕE SOBRE AS DIVERSAS MODALIDADES DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS

O Presidente da Caixa Econômica Federal — CEF, no uso de suas atribuições regimentais e tendo em vista a Resolução da Diretoria de 27-5-71, Ata n.º 43, baixa a presente Norma de Serviço.

1. As contribuições de que trata o artigo 4.º do Regulamento anexo à Resolução n.º 174, do Banco Central do Brasil, de 25 de fevereiro de 1971, devem ser recolhidas, à ordem do Fundo de Participação para execução do Programa de Integração Social, na rede bancária autorizada a recebê-las, nos moldes e prazos estabelecidos nesta Norma de Serviço.

1.1. A Caixa Econômica Federal divulgará, oportunamente, através de Norma de Serviço, a relação dos estabelecimentos bancários integrantes do sistema de arrecadação CEF/PIS.

2. Para o cumprimento do disposto no item anterior, as contribuintes utilizarão como guia de recolhimento o Documento Único de Arrecadação — conforme modelo a ser aprovado pela Caixa Econômica Federal.

2.1. Tanto o modelo do DUA, como a forma de seu preenchimento, serão objeto de Norma de Serviço da Caixa Econômica Federal.

3. Para fins da contribuição prevista na alínea b, do parágrafo 1.º, do artigo 4.º, do Regulamento anexo à Resolução n.º 174 do Banco Central do Brasil, entende-se por faturamento o valor definido do imposto de Renda como receita bruta operacional (artigo 157, do Regulamento do Imposto de Renda), sobre o qual incidam ou não impostos de qualquer natureza.

3.1. As empresas que tanto vendem mercadorias como serviços estão enquadradas para efeito de contribuição com recursos próprios ao Fundo, no disposto neste item.

3.2. As contribuições previstas neste item serão efetuadas de acordo com o parágrafo 1.º, do art. 7.º, do Regulamento anexo à Resolução n.º 174 do Banco Central do Brasil, isto é, a contribuição de julho será calculada com base no faturamento de janeiro e assim sucessivamente.

3.3. As contribuições de que trata este item deverão ser recolhidas à rede bancária autorizada até o dia 10 (dez) de cada mês.

4. A contribuição das empresas associadas a sociedades cooperativas, da parcela calculada com base no faturamento, será recolhida por estas, em nome daquelas.

4.1. A contribuição a que se refere este item será calculada a parte do faturamento da sociedade cooperativa concernente aos produtos enviados pela empresa associada, descontadas as taxas de serviços pagas às cooperativas.

5. A contribuição referida no parágrafo 2.º do artigo 4.º do Regulamento anexo à Resolução n.º 174 do Banco Central do Brasil deve ser feita nos mesmos moldes e prazos do Imposto de Renda.

6. As instituições financeiras, Sociedade Seguradoras e outras que não realizam operações de vendas de mercadorias contribuem para o PIS, com uma parcela de recursos próprios equivalentes ao apurado na forma do item 5 desta Norma de Serviço, inclusive no que se refere a moldes e prazos.

7. As entidades de fins não lucrativos efetivarão as suas contribuições no Fundo de Participação do Programa de Integração Social, com um percentual de 1% sobre a folha de pagamento mensal a partir de 1.º de julho de 1971.

7.1. Para efeito do disposto neste item, entende-se por folha de pagamento mensal os rendimentos do trabalho assalariado de qualquer natureza, tais como: salários, gratificações, ajudas de custo, comissões, quinquênios, 13.º salário, etc., mais a remuneração paga pela prestação de serviços a todos os empregados e trabalhadores avulsos durante o mês.

7.2. A contribuição de julho será calculada com base na folha de pagamento mensal de janeiro, e assim sucessivamente.

7.3. O recolhimento da contribuição das entidades de fins não lucrativos deve ser efetuado até o dia 10 de cada mês.

8. As cooperativas contribuirão nos mesmos moldes e prazos previstos no item anterior, desde que devidamente enquadradas nas normas estabelecidas no caput do artigo 3.º, do Decreto-lei n.º 59, de 21 de novembro de 1966 e nos artigos 1.º e 104 do Decreto n.º 60.597, de 19 de abril de 1967.

9. As empresas enquadradas no parágrafo 4.º, do artigo 4.º, do Regulamento do Fundo de Participação, efetuarão suas contribuições, no exercício de 1971, em 6 parcelas iguais, a partir do mês de julho.

9.1. Nos exercícios de 1972 e subsequentes, o recolhimento das contribuições previstas neste item será feito em 8 partes iguais, a partir do mês de maio.

9.2. As parcelas de que trata este item serão recolhidas, à rede bancária autorizada, até o dia 10 de cada mês.

10. Esta Norma de Serviço entra em vigor a partir da presente data.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1971
(a) SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS
Diretor, no exercício da Presidência

Nas contribuições calculadas sobre o Imposto de Renda coloque neste quadro a sigla PIS seguida do número de ordem da quota ou duodécimo do I. de Renda devido ou como devido fosse, conforme o caso. Exemplo:

PIS-QUOTA 03/71
PIS-DUODÉCIMO 02/71

Neste campo você deve colocar o n.º de código da contribuição a ser paga. Os códigos são os seguintes:

a) referentes a deduções:
8002 — dedução calculada sobre o I. de Renda devido ou como devido fosse
b) referentes a contribuições com recursos próprios:
8109 — sobre o faturamento
8205 — sobre o Imposto de Renda
8301 — sobre a Folha de Pagamentos
c) referentes a outros recolhimentos:
8408 — multas e juros de mora
8504 — correção monetária

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS
Diretor, no exercício da Presidência

Norma de Serviço CEF/PIS N° 3/71

Baixa Normas para o Recolhimento das Contribuições referentes ao PIS

O Presidente da Caixa Econômica Federal — CEF, no uso de suas atribuições regimentais e tendo em vista a Resolução da Diretoria de 27-5-71 — Ata n.º 43, baixa a presente Norma de Serviço.

1. As empresas contribuintes do Programa de Integração Social continuarão utilizando como guia de recolhimento de suas contribuições o Documento Único de Arrecadação adotado para o pagamento dos Tributos Federais.

2. Com exceção do campo 02 valem, para fins de preenchimento do DUA, as mesmas instruções estabelecidas pela Norma de Execução Conjunta CIEF/CSA n.º 6, de 20 de janeiro de 1971, da Secretaria da Receita Federal.

3. São os seguintes os códigos a serem utilizados para as diversas modalidades de contribuição, inscritos no campo 02 do DUA:

8002 — dedução calculada sobre o Imposto de Renda devido ou como se devido fosse;

8109 — contribuição sobre o faturamento;

8205 — contribuição, com recursos próprios de valor igual à dedução do Imposto de Renda;

8301 — contribuição sobre a folha de pagamento mensal;

8408 — multa e juros de mora; e

8504 — correção monetária.

4. No caso de contribuições calculadas sobre o faturamento ou folha de pagamento mensal, deve ser escrito no Campo 08 o tipo de base de cálculo que deu origem à contribuição, bem como o mês a que ela se refere. Exemplo:

a) contribuição sobre o faturamento devida no mês de julho FATURAMENTO — 07/71.

b) contribuição sobre folha de pagamento.

FOLHA DE PAGAMENTO — 07/71.

5. Esta Norma de Serviço entra em vigor a partir da presente data.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1971.

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS
Diretor, no exercício da Presidência

A Assembléia Legislativa prestou ontem sua homenagem ao ex-líder arenista Antônio Heil, falecido na última sexta-feira, aprovando projeto de lei que atribui o seu nome à rodovia intermunicipal Brusque-Itajaí. Esta foi a única matéria apreciada na oportunidade, já que a sessão teve caráter especial e foi levantada após os pronunciamentos feitos também em homenagem ao parlamentar desaparecido.

Com a morte do Sr. Antônio Heil a Arena terá que convocar seu primeiro suplente, Sr. Gentil Bellani, e indicar novo líder para a bancada, o que seus dirigentes entretanto preferem deixar para daqui há alguns dias.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Logo após dar por abertos os trabalhos da sessão de ontem, a Presidência colocou em votação, de ofício, o projeto que havia sido apresentado tempos atrás pelo então deputado Antônio Pichetti, que visava denominar "Antônio Heil" a estrada Brusque-Itajaí. A Mesa se encarregou de emendar para "Deputado Antônio Heil" a denominação e, com isso, colocou em votação, sendo aprovado o projeto por unanimidade.

Em seguida passou-se à homenagem póstuma propriamente dita, com os pronunciamentos dos deputados Benedito Terézio de Carvalho Neto, pela Arena; Dejandir Dalpasquale, pelo MDB; Evaldo Amaral, pelo Governo, e Nelson Pedrini, pela Mesa. Agradecendo a homenagem em nome da família enlutada, usou da palavra o vereador brusquense Nelson José Pehn.

Estavam presentes, além dos deputados, o Prefeito José Germano Schaeffer, de Brusque, o Juiz de Direito da Comarca, os vereadores Nelson Pehn, Arno Ristov, Bruno Maluche, Heinz Appel, Arnoldo Ziemermann, Aurinho Souza, Euclides Cardeal, João Schoening, representantes da imprensa local e o irmão do parlamentar extinto, Sr. Francisco Olegário Heil. (Página 4).

Prisco vai à AL

O Secretário Prisco Paraiso, da Saúde, participará hoje de reunião na Assembléia Legislativa com os deputados que integram a Comissão Especial de Combate aos Tóxicos, a exemplo do que fez o Secretário Delso Peret Antunes. O titular da saúde deverá fazer ampla exposição aos deputados sobre a participação de sua pasta no combate ao vício, detalhando inclusive alguns aspectos do programa elaborado pelo Governo estadual neste sentido.

O Presidente da Comissão, Zany Gonzaga, esclareceu que a presença do Secretário da Saúde será de valia para que possam melhor se capacitar à formulação de medidas de combate aos tóxicos.

12345678/001	10.07.71	8109	12345678/001	2713,50
12345600			12345600	
JOSE DE SOUZA & CIA.				
RUA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 127				
RIO DE JANEIRO - 68				
8109	2713,50	Faturamento	01/71	

No caso de contribuições sobre o faturamento ou sobre a folha de pagamentos, escreva neste campo o tipo de base de cálculo utilizada, seguida do mês sobre o qual foi feita a contribuição.

Exemplo: Faturamento 02/71
Folha de Pagamentos 03/71



Esportes



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
FÁBRICA
RUA SÃO JOÃO BATISTA S/N.
FONE 3095 — CAIXA POSTAL 775
FLOPIS — S. C.

VOCE SABIA
QUE TOMAZ FABRICA O MELHOR EM
BALCOES FRIGORIFICOS, GELADEIRAS
COMERCIAIS PARA BARES, AÇOUGUE,
FIAMBREIRIAS E SOVETERIAS.
CAMARAS FRIGORIFICAS E AINDA INSTA-
LAÇÕES PARA BARES E LANCHONETES.

SÃO OS MELHORES PORQUE TOMAZ
GARANTE O QUE FAZ

Flamengo joga amanhã com Figueirense no A. Konder

América se mantém invicto na liderança

O Caxias conseguiu o melhor resultado da rodada número onze do Campeonato, ao derrotar o Palmeiras nos domínios deste, em Blumenau.

Outro bom resultado foi o que está com o pé no gesso. O "Leão da Ilha", jogando bem, conseguiu empatar com o Internacional por 2 x 2, após estar levando a melhor por 2 x 0.

Nos demais jogos, os resultados foram estes:

Juventus 1 x Ferroviário 0, em Rio do Sul
Paysandú 1 x Barroso 0, em Brusque

Próspera 1 x Renaux 0, em Criciúma.

A CLASSIFICAÇÃO

Não computando o resultado entre Figueirense e Hercílio Luz, que é assunto para o Tribunal de Justiça Desportiva, temos a seguinte fisionomia do certame:

1.º lugar — América, 2 p.p. (invicto).
2.º lugar — Próspera, 3
3.º lugar — Juventus, 6
4.º lugar — Caxias, 8

Falanda de cadeira

Gilberto Nahas

No artigo anterior, eu falei sobre o abandono esportivo de nossa Capital, que é uma verdade que ninguém desconhece.

Interessado bastante no assunto, encontrei correspondência à São Paulo, procurando saber, como funciona o esporte em São Paulo, uma força punjante no Brasil, e recebi toda a documentação do secretário dos esportes, Sr. Carlos Joel Nelli.

Não admira que lá funcione tudo a contento, se parte do próprio governo as medidas para o funcionamento e a manutenção desta hegemonia esportiva.

A Secretaria Municipal dos Esportes, não é tão velha assim, criada que foi em junho de 1969.

A Lei Municipal, que criou o órgão, automaticamente definiu as responsabilidades do governo, e tomou a si a iniciativa de tudo, criando cargos na Secretaria, perto de 30, e competindo a Secretaria, programar e supervisionar as atividades esportivas em benefício da população e dos alunos em estabelecimentos de ensino; incentivar, amparar e impulsionar o esporte amador promovendo práticas esportivas; realizar espetáculos esportivos e organizar, com a cooperação das federações especializadas, competições e torneios; administrar as praças de esporte e centros educacionais, e estudar as necessidades do Município no campo desportivo e propor medi-

5.º lugar — Figueirense, 9
6.º lugar — Hercílio Luz e Internacional, 11
7.º lugar — Avaí, Barroso, Palmeiras e Paysandú, 12
8.º lugar — Ferroviário, 13
9.º lugar — Carlos Renaux, 18

PROXIMA RODADA

A próxima rodada é a penúltima do turno e marca para domingo os seguintes jogos:

Nesta Capital — Avaí x Figueirense

Em Blumenau — Palmeiras x Hercílio Luz

Em Joinville — América x Próspera

Em Itajaí — Barroso x Caxias

Em Brusque — Paysandú x Carlos Renaux.

O América, líder invicto do Estadual de Futebol, aproveitou a folga da tabela, jogando contra o Grêmio Porto Alegrense, em Joinville e conseguindo vencer-lo pelo escore mínimo. Domingo, o América enfrenta o Próspera, valendo a liderança do Campeonato.

das visando a ampliação de suas atividades.

Lá eles mantêm, dez centros educacionais e esportivos e três balneários, com pistas de atletismo, piscinas olímpicas e infantis, quadras de bola ao cesto, vôlei, futebol de salão, futebol de campo e ginástica.

A Secretaria Municipal, toma conta ainda do Autódromo de Interlagos, Estádio Paulo Machado de Carvalho, Estádio de Beisebol, Estádio Distrital de Aclimação, para clubes amadores e Centros de Aperfeiçoamento Técnico Esportivo, destinado ao treinamento de atletas cujos índices e possibilidades os indiquem para fazer parte de representações atléticas nacionais, com abalizados professores e técnicos, com hospedagem, alimentação e assistência médica-dentária.

Depois disso tudo, não admira que São Paulo esteja à frente de tudo nos esportes, com outros Estados fazendo o mesmo, e até o Norte, (quando digo até o norte, não é para desmerecer os nordestinos, pois conheço bem todo o Nordeste, mas porque muitos julgam o norte mais atrasado do que nós) uniu-se e todos possuem suas praças de esporte, as rendas tem sido excelentes, os clubes, com projeção já brigam para entrar no Campeonato Nacional e até os Governos, interferem junto ao Presidente da República, para conseguir na CBD uma vaga para seus clubes e projetarem mais ainda seus Estados no âmbito Nacional.

JÓQUEI CLUB DE SANTA CATARINA

Edital de Convocação de Assembléia

De ordem do Sr. Presidente em exercício, convoco os Senhores sócios (portadores de títulos antigos e novos adquiridos), de conformidade com a alínea B do art. 45 dos estatutos a comparecerem a Assembléia que se realizará nas dependências do Clube de Atiradores de Florianópolis, à Av. Mauro Ramos, n. 216, às 20 horas do dia 16 de junho do corrente ano.

a) Eleição para os cargos vagos na Diretoria.

b) Eleição de uma Comissão para elaborar os novos estatutos.

NOTA: Não havendo número legal de acordo com as disposições estatutárias, far-se-á, convocação para 1/2 hora depois, realizando-se a Assembléia com o número de pessoas presentes, Florianópolis, 04 de junho de 1971.



Informa

De giro em giro

DOMINGO EM LEMANS, MAIS UMA PROVA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE MARCAS e a PORSCHE, que já o vinha liderando, reafirmou sua supremacia, chegando na frente com duas voltas de diferença do seu mais próximo concorrente, outro PORSCHE. Faltam somente três provas para o término do CAMPEONATO, mas a disputa do agora, será somente pela segunda colocação.

O CTD da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA de AUTOMOBILISMO, elaborou um calendário para os veículos monostos — FORMULA FORD — e que tem as seguintes datas: 6/6, 19/9 e 28/11 em TARUMÁ; 27/6 e 1/8 em INTERLAGOS; 18 de julho em CURITIBA e, 10 de Outubro em FORTALEZA. Como vemos, algumas datas já estão vencidas, mas onde estão os veículos? Até o momento tem-se conhecimento que somente dois destes monostos foram entregues a Pilotos Gauchos, e os outros? *

EMERSON FITTIPALDI, acidentado, juntamente com sua esposa, em uma cidade da FRANÇA, não participará do GRANDE PREMIO DA HOLANDA, em ZANDORT, no próximo sábado. Está prova é válida pelo CAMPEONATO MUNDIAL DE PILOTOS.

Enquanto EMERSON se restabelece, seu irmão WILSON não deixa que o sobrenome FITTIPALDI saia das crônicas automobilísticas mundiais. Domingo, por exemplo, ele conseguiu um belo segundo lugar, em MONTORP, na Suécia. E assim o nome do BRASIL continua nos "ALTOS GIROS", pois o terceiro colocado foi outro brasileiro, Luiz Carlos PACE.

Conforme notícias vindas de CURITIBA, o GOVERNADOR do PARANÁ, está dando total apoio ao RALLYE DA INTEGRAÇÃO que tem o ALTO PATROCÍNIO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES.

Esta semana, o sr. Carlos Brasil, Presidente da Federação Catarinense de Automobilismo, solicitará uma audiência ao EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO. Oportunidade em que entregará a sua EXCELENCIA um ofício do EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DOS TRANSPORTES, e relacionado ao RALLYE DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, que se realizará em julho p.v.

Apesar de todos os esforços despendidos pelo 16.º D.R.F., F.C.A. e Prefeituras adjacentes a BR. 101, o Rallye da Integração não circulará pela mesma.

OS INDUSTRIAIS, OS HOTELEIROS, AS FIRMAS E REPARAÇÕES INTERESSADAS EM TURISMO, CATARINENSES, não sentirão o alcance que terá o RALLYE DA INTEGRAÇÃO NACIONAL.

SANTA CATARINA não terá um único representante neste RALLYE. Para citar somente um exemplo, no RIO GRANDE DO SUL, a FACIT doou as 22 Equipes que participarão, uma máquina de cal-

Em conversa que ontem tive com o presidente do Figueirense, esportista José Newton Spoganicz, este confirmou a vinda do Flamengo, do Rio, para um amistoso na noite de amanhã, contra o time alvinegro, como parte das comemorações do Jubileu de Ouro do grêmio do Estreito. O Mengo de Fleitas Solich, que

anteontem colocou um ponto final na longa invencibilidade do

Botafogo no Campeonato, derrotando-o pela contagem de dois a zero, virá com todos os seus titulares, sendo provável que atue com a mesma formação vitoriosa de domingo, devendo a viagem dar-se pelo avião da SADIA que

pousará no aeroporto pelas onze horas de amanhã. O prêmio está marcado para ter início às 21 horas e os ingressos, dado o alto custo da excursão, já estão à venda pelo preço único de dez cruzeiros.

A pugna será em homenagem ao governador Colombo Salles.

Juiz mediocre prejudica o espetáculo

TRISTE

Acontecimentos bem desagradáveis marcaram o dia de anteontem, no estádio "Orlando Scarpelli" quando tiveram prosseguimento as comemorações do Jubileu de Ouro do Figueirense Futebol Clube.

Com aquele próprio do alvinegro tomado por um público numeroso, jogaram Figueirense e Hercílio Luz. A partida, iniciada debaixo de grande expectativa e entusiasmo, prosseguia normalmente, com os dois times equilibrados nas ações e buscando vantagem no marcador. Conseguiu-o o Figueirense, aos seis minutos, justamente quando levava ligeiro predomínio nas ações. Claudio, na risca da área perigosa, recebeu de um companheiro, avançou dois passos e bateu com violência, indo a esfera de couro para o ângulo esquerdo, aonde se encontrava o guarda-linha Zé Paulo. O lance foi rápido, o tiro firme e preciso, que Zé Paulo, forçando a bola deixou-a cair nas redes, fazendo com que todo o estádio estremecesse com a vibração da Torcida alvinegra com o feito o jovem e lutador atacante.

Os sulinos não esmorecem e vão à reação procurando desmanchar a vantagem local, mas a defensiva está vigilante e rechaça as incursões hercilianas. Aos 24 minutos, Beto derruba Adão e, ao invés de receber a clássica advertência por ser primário no jogo, recebe, surpreendentemente, voz de saída do campo isto é, expulsão da cancha. Protestam os alvinegros e o auxiliar técnico Luiz Carlos Bezerra tenta agredir o apitador — o gaúcho David Kapel — que faz a polícia entrar em campo, e expulsá-lo, serenando, grãças a entrada em campo de diretores alvinegros, os ânimos dos jogadores. Errou o

apitador na expulsão e, o que é importante nada fez, pouco antes, quando Mazinho, caído sem bola, recebeu um pontapé de Edson. Tem a sua principal peça em campo, o Figueirense fez sair Mazinho e entrar Pinga que foi servir na lateral esquerda, deslocando Fernando para o lugar de Beto. Prossegue o jogo, com os visitantes na ofensiva. Pouco depois, Adão atinge Caca e o juiz nada apita, com não apitou a seguir um foul violento de Edson em Cláudio.

Poucos minutos faltam para terminar o primeiro período da luta. Ataque dos visitantes com defesa fácil de Jocely que devolve a bola a jogo. Ouve-se o apito de David Kapel que achou que o arqueiro alvinegro, ao dar o chute na bola, fez-lo após o quinto passo. Logo, puniu o Figueirense com tiro indireto. No primeiro chute, falhou o Hercílio Luz que fez a bola sair pela linha de fundo. Nova surpresa do público, com o juiz ordenando a repetição do tiro. Faltou Luiz Antônio que entregou a bola a Adão que chuta no ângulo e vence Jocely que, como no gol local, tocou a bola para largá-la dentro das redes, empantando a refrega. Os locais assidiam o apitador que é chutado por um dos jogadores, segundo afirmou, surrui no gramado que em poucos minutos vê-se tomado de direrentes e alguns torcedores do alvinegro, sendo que um deles quase foi à agressão ao apitador que pouco depois dava por suspensa a partida por falta de segurança, esquecido de que no campo, havia bom policiamento e que, se o apitador quisesse, o gramado seria evacuado, permitindo-se no mesmo a presença tão somente do exigido pelas leis que regem o futebol no mundo.

Os episódios de anteontem, dos quais foi pivô um apitador de um dos maiores centros futebolísticos do país, representam o ponto negativo das comemorações que contanto carinho e esmero programou a diretoria do Figueirense. Bastou a presença em campo de um juiz confuso e arbitrário para que tudo corresse por água abaixo e a tarde foi perdida pelo público que teve que deixar o estádio com a revolta e a indignação estampada em sua fisionomia. O apitador teve que ser escoltado pela polícia e a custo retornou a Porto Alegre.

SOMULA

O jogo de anteontem não pôde, em hipótese alguma, ser dado como empatado. Pode o Figueirense vir a perder os pontos, como também ser anulado o encontro, isto porque a F.C.F. não remeteu para o campo súplica oficial, o que forçou seus representantes a recorrer a um pedaço de papel fornecido pelo Figueirense para as assinaturas dos jogadores e ocorrências. Eis mais um caso para o Tribunal de Justiça Desportiva resolver.

OS QUADROS

Os times atuaram assim constituídos:

FIGUEIRENSE — Jocely; Arnaldo, Jailson, Beto (Fernando) e Fernando (Pinga); Pelé e Sado; Jair, Caco, Cláudio e Mazinho.

HERCÍLIO LUZ — Zé Paulo; Edson, Pedrinho, Tadeu e Heliinho; Chiquinho e Carioca; Lorenil, Adão, Luiz e Antônio e Passarinho.

O ESTADO presente na festa do cinquentenário alvi-negro

Os festejos com que o Figueirense comemora o seu cinquentenário de fundação prosseguiram obedecendo ao programa organizado por sua diretoria.

Sábado, pela manhã, foi inaugurada a Placa Comemorativa que foi pregada na parte recentemente aumentada da arquibancada do estádio alvinegro, num oferecimento do Conselho Regional de Desportos, tendo descerado o pano que a cobria o dr. João Batista Bonnassis presidente daquele órgão oficial dos esportes, que discursou na oportunidade, tendo agradecido em rápidas palavras o esportista Cristaldo Araújo. As 13 horas houve a churrascada de confraternização e às 15.30 horas efetuou-se o encontro entre veteranos do Avaí e Figueirense, vencendo o primeiro por 4 x 1.

foi realizada Missa pelo Revmo. Pe. Quinto Baldessar e logo após a passeata monstro pelas ruas principais da cidade. Encerrando a parte da manhã, houve o coquetel oferecido por esta folha, oportunidade em que houve o lançamento e distribuição aos presentes da edição de domingo, conteúdo do Suplemento do Cinquentenário do Figueirense, tendo usado da palavra o jornalista Márcio Medeiros Filho que fez a entrega do primeiro exemplar ao maior alvinegro, José Newton Spoganicz. Seguiu-se a homenagem prestada pelo Figueirense ao jornalista Maury Borges, autor do interessante trabalho sobre o cinquentenário do Figueirense levado aos esportistas de Santa Catarina através do Suplemento em referência. Constatou a homenagem

companheiro de um cartão de prata, entregue pelo sr. João dos Passos Xavier, um dos fundadores e o primeiro presidente do Figueirense, tendo Maury agradecido em rápido improviso. À tarde começou com o jogo preliminar entre juvenis do Figueirense e da Marinha, vencido pelos marujos por 2 x 1. Seguiu-se a demonstração de paraquedismo pelo Aéreo Clube de Florianópolis, o jogo Figueirense x Hercílio Luz, infelizmente inacabado, e o show da Banda de Música da Marinha.

Para amanhã às 20 horas ainda em obediência ao programa, jogo interestadual reunindo Figueirense e Flamengo, do Rio, no "Adolfo Konder".

Domingo encerramento das comemorações, jogando Avaí x Figueirense, no "Adolfo Konder" va-



WILMAR HENRIQUE BECKER

Tudo para sua construção
Fones: 6238 — 6308 — 6371 — 6356 — 3931
Caixa Plástica Sinfonada 150mm x 200mm ao preço de
Cr\$ 16,00.

INFORMA

O Vereador Waldemar Filho, da Arena, enviou requerimento ao Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, solicitando a expedição de um convite aos Srs. Enio Machado de Andrade, Silvio Possobon e Carlos Füllgraf, diretores da Cooperativa Habitacional Inter-Sindical dos Operários e Servidores de Florianópolis, para proferirem uma palestra relatando àquela casa, o desenvolvimento do Plano Cooperativo Habitacional da Capital.

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade, prazo de entrega, março de 1972, com as mensalidades acima sem entrada, financiados em 15 anos as suas ordens.

ED. SANTOS ANDRADE — ED. VENEZA — ED. AUGUSTO (PRONTO) — ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) — ED. VILA RICA — ED. PASSEIO — ED. TANGARÁ — ED. MURICI — ED. DOM IGNÁCIO — ED. ARAUCÁRIA — ED. PERNAMBUCO — ED. DUCA DE LACERDA.

Para informações e vendas A Vendedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 — 1º andar — Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 — Curitiba.

Horário das 8 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

Não fechamos nas refeições.

RADIO GUARUJÁ

Ondas Médias 5.000 W — Ondas Curtas — 10.000W
Frequência Modulada

(Programação)

- 06.00 — ABERTURA
- 06.05 — Vida Rural (Acarese)
- 06.30 — Alvorada Catarinense
- 07.05 — Rádio Notícias BRDE
- 07.35 — Música Popular Brasileira
- 08.00 — CORRESPONDENTE CIMO
- 08.10 — Peça o que Quizer
- 08.55 — REPÓRTER ALFRED
- 09.05 — Viva a Vida (Luiz Aguiar)
- 09.55 — Rádio Notícias BRDE
- 10.05 — RADIO TEATRO — NOVELA
- 10.35 — SO SUCESSOS
- 10.55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
- 11.05 — Show da Cidade
- 12.00 — REPÓRTER ALFRED
- 12.10 — ALMOÇANDO COM MÚSICA
- 12.35 — PERDIGÃO COMANDA O ESPORTE
- 12.55 — CORRESPONDENTE CIMO
- 13.16 — GRANDE "PLACARD"
- 14.05 — SO SUCESSOS
- 14.55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
- 15.05 — Desfile da Juventude
- 16.05 — RADIO TEATRO — NOVELA
- 16.35 — SO SUCESSOS
- 16.55 — RADIO NOTÍCIAS BRDE
- 17.05 — SO SUCESSOS
- 17.55 — REPÓRTER ALFRED
- 18.00 — O INSTANTE DA PRECE
- 18.10 — RESENHA INFORMATIVA
- 18.35 — VANGUARDA ESPORTIVA
- 18.50 — CORRESPONDENTE CIMO
- 19.00 — A VOZ DO BRASIL
- 20.05 — PROJETO MINERVA
- 20.35 — O ESPORTE EM REVISTA
- 21.00 — CORRESPONDENTE CIMO
- 21.10 — MUSIRAMA
- 22.00 — REPÓRTER ALFRED
- 22.10 — A NOITE É NOSSA
- 23.05 — ÚLTIMAS MELODIAS
- 23.30 — ENCERRAMENTO

TRABALHA COM PLÁSTICOS? VENDE PLÁSTICOS?

então não pode desconhecer os preços e o fabuloso estoque das

LOJAS SCHMIDT PLÁSTICOS

de Irmãos Schmidt & Cia. Ltda.
Plásticos e espumas para estofadores,
VAREJO E ATACADO
Conselheiro Mafra, 55 — Florianópolis.

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA — EDITAL N. 26/71

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, neste edital denominado D.N.E.R., torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 15.00 horas do dia 28 do mês de junho de 1971, na sede do D.N.E.R., na Avenida Presidente Vargas, 522, 21º andar, no Estado da Guanabara, sob a Chefia do Engenheiro Salvan Borborema da Silva, concorrência para execução de trabalhos rodoviários na BR-282/SC, trecho Lages-São Miguel d'Oeste, sub-trecho Erval Velho-Joaçaba, estacas 7.770 — 8.348 — 15.40 — 51 — 216.

Florianópolis, 09 de junho de 1971.

Hildebrando Marques de Souza — Engº Chefe do 16º DRF.

LAMBRETTA ROUBADA

Foi roubada uma Lambretta na rua Valdemar Ouriques, n. 599 — Capoeiras, de propriedade do sr. Ivo Silveira — Lambretta 1968 — placa 258 — n. motor 150R-0324 — Chassis LI n. 150 376.57 — cor Gelo e Verde sem as saias.

16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA — EDITAL N. 27/71

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, neste edital denominado D.N.E.R., torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 10.00 horas do dia 28 do mês de junho de 1971, na sede do D.N.E.R., na Avenida Presidente Vargas, 522, 21º andar, no Estado da Guanabara, sob a Chefia do Engenheiro Salvan Borborema da Silva, concorrência para execução de trabalhos rodoviários na BR-282/SC, trecho Lages-São Miguel d'Oeste, sub-trecho Rio Chapecó-Rio Araçá (estaca 3.080 à 4.758).

Florianópolis, 09 de junho de 1971.

Hildebrando Marques de Souza — Engº Chefe do 16º DRF.

DECLARAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que se encontram extraviadas 500 (quinhentas) ações ordinárias ao portador da firma Comércio e Representações G. Socas S. A., de ns. 001 à 500, de minha propriedade, não estando os detentores das mesmas credenciadas perante sociedade.

Florianópolis, 08 de junho de 1971.

Guilherme de Souza Socas

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DO CAFÉ NO ESTADO DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente EDITAL, ficam convocados os senhores associados deste Sindicato, no gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se, em sua Sede Social, à Rua Fernando Machado, n. 3, sala 2, no dia 26 de junho de 1971, às 14 horas, ou em segunda convocação às 14.30 horas, com qualquer número, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA

- 1 — Discussão e votação dos balanços referentes ao exercício de 1970, com parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Discussão e votação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1972, com parecer do Conselho Fiscal;
- 3 — Outros assuntos de interesse da indústria.

Florianópolis, 11 de junho de 1971.

(Ilegível) — presidente.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DP/01/71

A Fundação Hospitalar de Santa Catarina comunica aos interessados que fará realizar um concurso para preenchimento do cargo de Escriturário.

INSCRIÇÕES — As inscrições serão feitas nos dias 16 e 17/06 das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas, na Divisão de Pessoal Hospital Celso Ramos — 1º andar, mediante apresentação de: 1 fotografia 3x4 (recente);

1 documento de identidade;

Prova de conclusão do Ginásio;

Certificado de Reservista ou isenção.

CONCURSO — A prova será realizada dia 18-06-1971 (sexta-feira) às 15 horas, na Escola Superior de Administração e Gerência — ESAG, com duração de 2 (duas) horas. Versará a prova das seguintes matérias: Português, Matemática e Conhecimentos Gerais. Os aprovados conforme relação a ser afixada no Hospital Celso Ramos farão prova de datilografia no dia 23-06-1971.

Florianópolis, 09-06-1971.

Superintendente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina.

Sindicato dos Arrumadores de Florianópolis

Sede — Rua Conselheiro Mafra, 175 — Sobrado

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 20 de junho próximo, às 8 horas na sede do Sindicato, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1 — Relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato, que constam os resumos dos principais acontecimentos do ano de 1970, Balanço Financeiro do exercício; Balanço Patrimonial Comparado e Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical, tudo em conformidade com o Art. 551 da C.L.T. combinado com o Art. Portaria Ministerial n. 884 de 5/12/42.
- 2 — Parecer do CONSELHO FISCAL sobre as contas do exercício. De acordo com a alínea "B" do Art. 524 da C.L.T. as deliberações sobre a tomada e aprovação das contas da Diretoria, serão por escrutínio secreto.
- 3 — JULGAMENTO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1972.

No caso de não haver número legal para funcionamento da Assembléia ora convocada, fica marcada uma segunda convocação para outra Assembléia no mesmo local e dia, uma hora após a primeira que será realizada com qualquer número de associados presentes.

Enio Gomes Padilha — Presidente.

VENDE-SE

LABORATÓRIO PARA REVELAÇÃO DE FILMES A CÓRES (único em Florianópolis) Especializado em EKTA CHROME, AGFACHROME e FUJICHROME. Equipado para confecção de slides a cores ou br.&br.

Excelente clientela: Agências de Publicidade, Repartições, Instituições, Escolas e particulares.

Tratar: Travessa Ratchiff, 9 — (ao lado do Hotel ROYAL) — Horário comercial

Professor Antônio Mâncio da Costa

Missa de 79 dia

Emiliana e Walmar Cardoso da Silva e demais familiares do Prof. Antônio Mâncio da Costa, ainda consternados com o seu desaparecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma a ser celebrada quarta-feira, dia 16 do corrente, às 18 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

PLANO SORTE KOERICH SORTEIO DO DIA 09.06.71

1º Prêmio: 24.885 — Um Fusão

ALBERTO SANVERING

Rua São Pedro, s/n. — Capoeiras

Florianópolis

2º Prêmio: 17.958 — Um Fusão

EDLA INES DA SILVA

Rua Heriberto Hulse — Barreiros

São José

3º Prêmio: 25.542 — Um Televisor

Nome Ilegível

Rua Tiago da Fonseca, 448 — Capoeiras

Florianópolis

4º Prêmio: 26.704 — Um Televisor

DULCINEA JUDITE LINHARES

Rua João Ambrosio da Silva, 17 — Barreiros

São José

5º Prêmio: 24.407 — Um Televisor

DEMILSON PIRES DA SILVA

Rbdovia Virgílio Várzea — Saco Grande

Florianópolis

APROXIMAÇÕES

1º Prêmio: 24.884 — Catarina Pôrto da Silva

Rua São Pedro — Capoeiras.

24.886 — Dinélza Machado — Rua Irmã Bonavita

— Capoeiras.

2º Prêmio: 17.957 — Aloisio José Tobias — Rua

Leoberto Leal, 176 — Barreiros.

17.959 — Leidemar M. Cordeiro — Rua Santa

Rita de Cássia — Estreito.

3º Prêmio: 25.541 — José Teodoro Clasen — Alto

Varginha — São José.

25.543 — Zenirto João da Cunha — Avenida

Jorge Lacerda — Florianópolis.

4º Prêmio: 26.703 — Cesar Aducio da Silva —

Colônia Santa Luzia — Santo Amaro.

26.705 — Aracelinda R da Silva — Rua Almi-

lante Lamego, 3 — Florianópolis.

5º Prêmio: 24.406 — Vivaldina de Jesus — Rua

São Cristóvão — Coqueiros

24.408 — Manoel Fortunato — Avenida Brasil,

961 — Imbituba.

E LEMBRE-SE: PREMIO KOERICH É PREMIO

ENTREFUGUE

PUBLICIDADE JOALIS LTDA. — CARTA PATENTE

274 — PROCESSO 56.101/70

OPORTUNIDADE

Vende-se ótimo ponto comercial situado à R. Tenente Silveira, 21 — Centro Comercial — 1º andar — s/12. Tratar no local — horário comercial.

JARDIM BELAVISTA

Lotes prontos p/construir. Rápida valorização — Zona Alta. Próximo ao Campus Universitário.

Entrada Cr\$ 50,00 — Tr. Tiradentes, 9 — 1º andar.

VENDE-SE LOTES

LAGOA DA CONCEIÇÃO (Ponta das Almas) Rede de água — Energia elétrica — Meio fio. — Frente para o Mar — Ótima Praia.

Entrada Cr\$ 50,00 — Tr. Tiradentes, 9 — 1º andar.

VENDE-SE

1 Casa de Alvenaria estado de nova c/7 peças.

Terreno c/pomar med. 12 x 34,5 mts. Perto Campus Universitário. 60% financiado a longo prazo. Tr. Tiradentes, 9 — 1º andar.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA

AVISO

A Tesouraria deste Sindicato leva ao conhecimento dos senhores associados — jornalistas profissionais — que a Diretoria, em reunião de ontem, resolveu conceder o prazo de quinze (15) dias, a contar da data da primeira publicação deste, nos órgãos de imprensa desta capital, para regularização de sua situação junto a esta Tesouraria, sob pena de terem os seus registros devidamente cassados.

Outrossim, leva ao conhecimento dos senhores associados que o pagamento poderá ser na sede deste Sindicato, à rua Vidal Ramos, n. 50, no horário das 9.30 às 11.30 e das 15 às 16 hs., exceção de sábados e domingos.

Tesouraria, em 15 de junho de 1971.

Osmar Schlindwein — Tesoureiro.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se um terreno com casa, quintal de verdura grande, coqueira, água encanada no final do terreno, um rio que pode por água no terreno todo. Final da Cobal — 200 metros da linha de ônibus. Tratar no local com Egnio Manoel da Silva.

Experimento

seu riquíssimo
SABOR PASTEURIZADO

LACTUBASA



produzido por
LATICÍNIOS TUBARONENSE S. A.
Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

AR CONDICIONADO VENTILAÇÃO REFRIGERAÇÃO

- ESTUDOS DE VIABILIDADE
- PROJETOS
- ACESSORAMENTO
- INSTALAÇÃO

CLEMAR engenharia lida.

Escritório: Rua João Pinto, 21 — Sala 10
Florianópolis — Santa Catarina

Nossas especialidades:

AR CONDICIONADO PARA CONFORTO E INDUSTRIAL — CÂMARAS FRIGORÍFICAS — FABRICAS DE GELÓ — DUTOS — INSTALAÇÕES DE EXAUSTÃO — TRANSPORTE PNEUMÁTICO — COIFAS — CABINES DE PINTURA — UMIDIFICAÇÃO — TORRES DE ARREFECIMENTO — EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

AVISO IMPORTANTE

Tendo o Sr. Lauro da Costa Neto deixado de ser Corretor-Recebedor dos títulos desta Companhia nesta cidade, comunicamos aos Senhores Portadores que passou a Substituí-lo nessas atividades o Sr. Miguel Jore Mandalis, residente na rua Dom Jaime Câmara, n. 46, nesta cidade

SINDICATO DOS ECONOMISTAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL

São convocados todos os Economistas inscritos no Sindicato dos Economistas no Estado de Santa Catarina, a se reunirem em Assembléia Geral no Departamento de Economia do Centro Sócio-Econômico da UFSC, à rua Almirante Alvim, 19, no dia 18 do corrente, às 19.30 hs. em 1ª convocação e às 20.00 hs. em 2ª. e última convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 — Aprovação do exercício financeiro de 1970;
- 2 — Transfêrencia de saldos de diversas contas;
- 3 — Assuntos diversos.

Florianópolis, 15 de junho de 1971.

Econ. Mauro dos Santos Figueira — Presidente da Junta Governativa Provisória.

DR. LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
DR. MAX ROBERTO BORNHOLDT



ADVOGADOS

JOINVILLE

PRINCESA ISABEL 347

2477

JARAGUÁ DO SUL

MAL DEODORO 210

228



Desde ontem, a Secretaria de Serviços Sociais está funcionando no 5º andar do Edifício das Secretarias, para onde se mudou. Telefone 22-27.

Florianópolis, Terça-feira, 15 de junho de 1971

Nenhuma aplicação de dinheiro é tão SEGURA e RENDENTE quanto a valorização de TERRENOS. Compre lotes no "Jardim Modelar", (contíguo ao Jardim Atlântico), pagando-os a longo prazo.

Concorrência para as obras da BR-282

Fonte do 16º Distrito Rodoviário Federal informou que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem marcou para o próximo dia 28 a realização das concorrências públicas para a construção da BR-282, no trecho Lages-São Miguel D'Oeste e sub-trechos Rio Chapecó-Rio Araçá e Herval Velho-Joaçaba. A comissão julgadora das propostas será presidida pelo engenheiro Silvan Borborema da Silva.

Lançada a Operação Juventude

O Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante José da Silva Sá Earp, lançou na manhã de ontem a 7ª **Operação Juventude**, com a finalidade principal de incentivar os estudantes, mostrando-lhes a importância do mar para o desenvolvimento nacional.

Fonte do 5º DN informou que nos próximos dias será divulgado o regulamento do concurso previsto pela Operação.

Roubaram entradas do teatro

Apesar das intensas diligências para localizar o indivíduo que se apoderou de um bloco de ingressos para o espetáculo **Agenda Confidencial** do próximo dia 27, a direção do Teatro Alvaro de Carvalho já determinou providências no sentido de evitar que o público venha a ser prejudicado. Enquanto as buscas prosseguem — uma pista segura para a captura desse indivíduo já está sendo seguida — o TAC alerta o público para que não compre ingressos de cor amarela no valor de Cr\$ 10,00, que estão sendo vendidos a Cr\$ 2,00 e Cr\$ 3,00. Esclarece que os ingressos amarelos não terão validade para o espetáculo de domingo, dia 27, e já está sendo providenciada a substituição por ingressos de outra cor.

Segundo fonte do Teatro Alvaro de Carvalho, os ingressos foram furtados na noite de domingo último por ocasião da última apresentação da **Ponte sobre o Pântano**, quando após o espetáculo, a atriz Glauce Rocha permaneceu na casa por algum tempo conversando com algumas pessoas, entre as quais encontrava-se o indivíduo. Aproveitando-se de um descuido de funcionários e pessoas, o ladrão encaminhou-se até a mesa onde estavam os ingressos e, abrindo a gaveta, "embolsou" um bloco de ingressos que estavam sendo numerados. A falta das entradas foi constatada ontem pela manhã e a direção do TAC já teve notícias da venda das mesmas a preços bastante inferior.

Agenda Confidencial, apresentando Márcia de Windsor e Adriano Reis, tem estréia marcada para o próximo dia 24, devendo prolongar-se até o dia 27. O espetáculo de Jean-Claude Carrière é dirigido por Henriette Morineau e conta com cenários de Pernambuco de Oliveira e figurinos de Hugo Rocha. A peça, que já foi encenada com sucesso em Porto Alegre, marca o reinício das atividades teatrais de Márcia de Windsor depois de prolongada ausência quando se dedicou por algum tempo à televisão.

Vellez assume Capitania sucedendo a Berg Maia

Em ato realizado às 14 horas de ontem o Capitão-de-Mar-e-Guerra Lúcio Berg Maia transmitiu o Comando da Capitania dos Portos de Santa Catarina ao Capitão-de-Mar-e-Guerra Heitor Luiz Vellez. A solenidade, realizada no pátio da Capitania, foi presidida pelo Comandante do 5º Distrito Naval, contando com a presença do Governador do Estado, do Presidente do Tribunal de Justiça e de outras autoridades.

A cerimônia foi simples, constando da leitura dos atos de nomeação do novo Comandante e de exoneração do antigo, bem como de Ordens do Dia do Almirante Sá Earp, do Capitão Berg Maia e do Capitão Heitor Vellez.

Em sua Ordem do Dia o Comandante do 5º Distrito Naval ressaltou a atuação do Capitão-de-Mar-e-Guerra Lúcio Berg Maia à frente da Capitania dos Portos, através da seguinte citação meritória:

"Após servir, desta feita cerca de quatro anos, no 5º Distrito Naval, a princípio na sede do Comando e posteriormente como Capitão dos Portos de Santa Catarina, deixa-nos hoje (ontem) o Capitão-de-Mar-e-Guerra Lúcio Berg Maia.

Pude sentir que seu tempo de serviço na comissão ajudou-o a ampliar a sua natural liderança e maturidade profissional para que, com sua aplicação, sãdia reflexão e senso de julgamento, pudesse levar a bom termo os inúmeros, intrincados e profícuos encargos que a dinâmica atual e altamente motivadora da Diretoria dos Portos e Costas vem exigindo em toda parte de sua rede administrativa. Reuniões periódicas com seus subordinados, para a disseminação e afirmação de doutrina; cursos regulares da Diretoria dos Portos e Costas, como de alfabetização e melhoria do nível de conhecimentos de marítimos, especiais como os de patrão de embarcações e outros, além de tarefas adicionais que lhe foram cometidas pelo Comando do Distrito, são alguns dos aspectos que devo salientar no momento, não deixando, evidentemente, de acrescentar a obediência escrupulosa ao Regulamento de Tráfego Marítimo. Assim, por esta excelente compreensão e desempenho de suas funções, por sua lealdade, por sua esmerada educação militar e civil é que, a despeito de um convívio pequeno de três meses, mas aplicando o critério da qualidade e não o da quantidade, consigno com prazer e justiça o presente elogio ao Capitão-de-Mar-e-Guerra Lúcio Berg Maia."

ORDEM E TRANQUILIDADE

Por sua vez, o novo Comandante afirmou em sua Ordem do Dia que estará pronto a assegurar, dentro de sua área de atuação, "o clima de ordem e tranquilidade imprescindível à solução dos diversos problemas".

Disse o Capitão-de-Mar-e-Guerra Heitor Luiz Vellez:

"As exigências da carreira naval nos impõem periódicas mudanças de comissão que, se de um lado nos fazem lamentar a interrupção da tarefa que vinhamos realizando num determinado setor de atividades da Marinha, por outro nos dão a esperança de poder, num outro setor, continuar o trabalho que vinha sendo executado pelo nosso predecessor.

Ao assumir o cargo de Capitão dos Portos de Santa Catarina, como seu 86º comandante a dirigir os destinos desta tradicional Unidade, tenho firme propósito de cumprir as tarefas que me forem confiadas da melhor maneira possível, procurando assim fazer jus à confiança que me foi depositada pela administração naval ao conferir-me este Comando.

Continuaremos com dedicação e disciplina a lutar pelos ideais da Revolução de 1964, a fazer jus à confiança de nossos chefes e estaremos prontos a assegurar, dentro de nossa esfera, o clima de ordem e tranquilidade imprescindível à solução dos diversos problemas.

"No exercício deste Comando tudo faremos para manter as boas tradições da Marinha, na certeza de que poderemos contar com a orientação de nossos chefes, com o cordial entendimento e a cooperação das autoridades civis e militares deste Estado".

ESFORÇOS COMPENSADOS

Fazendo um "judicioso balanço" de sua atuação à frente da Capitania dos Portos, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Lúcio Berg Maia declarou em sua Ordem do Dia afirmou que "foram bem compensadores os esforços desenvolvidos pelos militares e civis desta Capitania, que souberam com entusiasmo, devoção e disciplina, solucionar os problemas que se antepunham, derivados principalmente da falta de meios".

Após fazer referências elogiosas a todos os seus auxiliares, disse o ex-Capitão dos Portos:

"Durante cerca de quatro anos e quatro meses exerci o honroso cargo de Capitão dos Portos deste Estado, procurando desincumbir-me da melhor maneira possível das diversas e importantes funções decorrentes da fiscalização, ordenação e supervisão dos portos de Florianópolis, São Francisco do Sul, Itajaí, Imbituba e Laguna, distribuídos ao longo de um litoral de cerca de 290 milhas de extensão. Na incessante e necessária busca da implantação de uma mentalidade marítima do povo, em decorrência de atribuições legais, desempenhei as funções de Delegado do Trabalho Marítimo, vinculado ao Ministério do Trabalho e representante do Ministério da Marinha junto ao Governo do Estado, no tocante ao problema pesqueiro e em diversas outras comissões, tais como no Museu do Mar e na defesa do patrimônio histórico.

No epílogo desta comissão, que marca mais uma fase da minha carreira naval, analiso com realismo, através de judicioso balanço, que foram bem compensadores os esforços desenvolvidos pelos militares e civis desta Capitania, que souberam com entusiasmo, devoção e disciplina, solucionar os problemas que se antepunham, derivados principalmente da falta de meios.

Desejo externar o meu agradecimento especial ao Exmo. Sr. Vice-Almirante Hilton Beruti Augusto Moreira, que através de seu excepcional dinamismo nos tem impulsionado no sentido da maior projeção da importância da rede administrativa da Diretoria dos Portos e Costas neste Estado, tornando possível o fortalecimento de uma mentalidade marítima.

Agradeço ao Exmo. Sr. Contra-Almirante José da Silva Sá Earp o irrestrito apoio que me dispensou no exercício deste cargo, devendo também deste agradecimento aos que lhe antecederam.

Ao Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina e ao Diretor do Hospital Naval de Florianópolis desejo agradecer a preciosa colaboração e apoio recebidos, facilitando, sobremaneira, a minha administração.

Aos meus subordinados, oficiais, praças e civis, agradeço a operosidade e a lealdade com que cumpriram os seus deveres e tarefas que lhes foram impostas.

A todos os órgãos públicos do Estado de Santa Catarina, representados na vanguarda aos órgãos federais aqui sediados, do Excelentíssimo Senhor Governador e às corporações militares irmãs, sensibilizado agradeço à preciosa colaboração emprestada e o apoio que nunca faltou a este Comando.

Ao colega, Comandante Vellez, desejo, sinceramente, que seja tão feliz quanto fui no exercício do cargo de Capitão dos Portos de Santa Catarina, para o qual se acha credenciado por sua fôlha corrida, o que representa uma garantia para a maior eficiência de nossa Capitania".

Colombo fala de portos em Pôrto Alegre

O Governador do Estado viajou para Pôrto Alegre, a fim de proferir às 10 horas de hoje uma conferência para os participantes da 1ª Convenção Nacional de Portos, instalada ontem. O Sr. Colombo Salles falará sobre os portos brasileiros e em especial os de Santa Catarina. Seu retorno está previsto para a tarde de hoje.

Por outro lado, o Governador confirmou a visita que fará domingo à cidade de São Joaquim.

ASSEMBLEIA DO BDE

Na tarde de ontem o Governador Colombo Salles assinou ato designando o Secretário do Desenvolvimento Econômico, Sr. Alcides Abreu, para representar o Governo na assembleia geral extraordinária do Banco do Estado, marcada para quinta-feira.

EMBAIXADOR

O Embaixador da Costa do Marfim no Brasil, Sr. Diarra Seydon, visitará Santa Catarina no próximo dia 25. Na tarde de ontem o Governador recebeu mensagem da Procuradoria do Estado na Guanabara, informando que o presidente do Instituto Brasileiro do Café desejava saber se o Sr. Colombo Salles poderia receber o diplomata naquele dia.

Barragens do Itajaí serão apressadas

O chefe do 14º Distrito do DNOS, engenheiro José Bessa, viaja hoje para o Rio, a fim de "levar medidas técnicas para estudar o apressamento da execução das barragens no Vale do Itajaí", conforme afirmou. Disse que os trabalhos deveriam estar concluídos "há muito tempo" e que agora receberão ênfase, "tendo em vista a última cheia verificada em Blumenau".

Segundo o Sr. José Bessa não ocorreram mais enchentes naquela área com a conclusão das três barragens que estão sendo construídas, a primeira no Rio Itajaí Oeste — próximo a Teió —; a segunda no vale do Rio Itajaí Sul — a 15 Km de Ituporanga — e a terceira no Rio Hercílio — perto da foz do Rio Dolmann. A primeira deverá estar pronta em meados do próximo ano e a segunda em fins de 1973. — Após a conclusão dessas barragens — declarou — teremos regularizado 45% da ocorrência de cheias em Blumenau e 100% em Rio do Sul.

Informou que o DNOS está encontrando dificuldades para fechar o Rio Itajaí Oeste, "pois estamos trabalhando dentro de um rio e este ano tivemos precipitações excepcionais, fora das previsões estatísticas. Como o rio encontra-se estrangulado, a fim de que a barragem possa ser executada — prosseguiu — as cheias são mais acentuadas na própria obra".

NOVA REDE DE ESGOTOS

O Sr. José Bessa informou, por outro lado, que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento firmou contrato com a empresa Planidro, para a elaboração do projeto de nova rede de esgotos de Florianópolis. Os trabalhos deverão estar concluídos em outubro, sendo realizados de acordo com o Plano Diretor da Cidade.

Informou que somente o projeto custará Cr\$ 700 mil.

Cibulares é autoridade em mercado de capitais

Maurício Cibulares, a maior autoridade brasileira em mercado de capitais, inicia hoje em O ESTADO sua coluna sobre assuntos econômico-financeiros, dedicando maior atenção ao movimento do mercado nacional de ações, a mais nova e febril atração do pequeno e médio investidor. O autor de **A Bóia é a Bóia**, "best-seller" nacional, aparecerá diariamente às páginas de O ESTADO, comentando com precisão e clareza os principais fatos econômicos e financeiros, além de orientar o investidor dileitante. Mauricio Cibulares foi Prêmio Halles de jornalismo financeiro, em 1969, tendo sido convidado pelo Ministério da Educação para escrever um livro de caráter didático, explicando os movimentos mecânicos das Bolsas de Valores. Durante muito tempo ele foi o técnico mais graduado da equipe que reformulou a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, onde exerceu ainda as funções de Secretário-Executivo. Mantém ainda intensa atividade no setor privado e no magistério. (Página 4).

Iaponan Soares lança panorama do conto de SC

Iaponan Soares, 35 anos, florianopolitano do Rio Grande do Norte e um incansável pesquisador literário, lança hoje em noite de autógrafos no salão nobre da Assembleia Legislativa, o seu livro **"Panorama do Conto Catarinense"**. A obra situa no tempo a evolução do conto catarinense e era "um velho projeto" do escritor.

As 20h30m o autor estará autografando o livro que o inclui definitivamente no rol das figuras mais destacadas no campo da pesquisa literária. — A ideia de fazer um levantamento evolutivo do conto catarinense é um velho projeto que já nos acompanha de algum tempo — confessa Di Soares. Por motivos vários, sua execução sofreu algum atraso, o que não nos impediu de continuar estudando o assunto, descobrindo livros e autores. Quando nos foi possível executar a tarefa, o livro já estava amadurecido, esboçado dentro de sua linha formal definitiva.

Na escolha do material arrolado procuramos seguir um critério que nos facultasse unir ao valor documental à qualidade estética de cada trabalho selecionado.

O autor reconhece que o volume comportaria outros nomes, mais salienta que seu objetivo básico foi "por em evidência as tendências e fases decisivas do conto em Santa Catarina, reunindo-as dentro de um contexto histórico capaz de lhe propiciar uma visão panorâmica, ao mesmo tempo seletiva e dimensional".

Um simples exame no quadro evolutivo que aqui esboçamos é suficiente para mostrar que o gênero está em plena efervescência criativa, rico em temática e em experimentação.

Iaponan Soares encontrou inúmeras dificuldades para levar a termo a sua obra: não conseguiu textos de Juvina Duarte Silva e de Horácio Nunes Pires, dois pioneiros do romance em Santa Catarina. **"Panorama do Conto Catarinense"**, publicado pela Editora Movimento, de Pôrto Alegre, fixa a evolução do conto em Santa Catarina, a partir de Virgílio Várzea vindo até os atuais. Esta história, está contada em divisões estanques: a geração simbolista — Virgílio Várzea, Santos Lostada e Oscar Rosas; a geração da academia — José Boiteux, Altino Flores, Tito Carvalho e Othon D'Eça; a geração moderna, com o Grupo Sul — Antônio Paladino, Salim Miguel, A. Boos Jr., Silveira de Souza e Guido Wilmar Sasse; os independentes — Almiro Caldeira e Lauzimar Laus; e os novos — Ricardo Hoffmann, Herculano Farias, Flávio José Cardoso, Miro Moraes, Péricles Prade, Raul Caldas Filho e Rodrigo de Haro. O livro apresenta ainda ensaio introdutório de Carlos Jorge Appel, um artigo de Celestino Sachet e ilustrações de Sílvia Plétics.

Iaponan Soares, que assina a coluna literária de O ESTADO, lança a sua obra remissiva do conto catarinense, ressaltando que "entre os nossos contistas da atualidade, salientam-se presenças também significativas, que embora ausentes do livro, têm trabalhos no nível de antologia.

Referimo-nos, entre outros, a Oliveira de Menezes, Emanuel Medeiros Vieira, Leo Victor, Harry Laus, Jair Francisco Hamms, Paulo da Costa Ramos, S.R. Levi e Carlos Adauto Vieira.

Companhia Catarinense de Telecomunicações

COTESC

DIVISÃO DE MATERIAL

ALMOXARIFADO CENTRAL

EDITAL Nº 001/71 — VENDA DE SUCATA

Por este Edital n. 001/71 — VENDA DE SUCATA, a COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES — COTESC — torna público quem interessar, que acha-se aberta a Tomada de Preço, até às 15,00 horas do dia 13 de junho (hoje com urgência), de 1971, no ALMOXARIFADO CENTRAL, localizado a rua Gaspar Dutra, s/n. — Estreito, o seguinte:

QTD	QUANTIDADE	UNIDADE	SUCATA
1	2.000	KILO	FIO DE FERRO VELHO
2	500	KILO	FIO DE COBRE VELHO
3	500	KILO	FERRÃO VELHO
4	10.000	KILO	POSTE DE TILHO VELHO
5	900	PEÇAS	BRACADEIRAS VELHAS
6	1	PEÇA	PRENSA MANUAL
7	3	PEÇA	RELOGIO VELHO DE 5 A
8	2	PEÇA	TRANSFORMADORES VELHOS
9	2	PEÇA	GERADOR VELHO
10	6	PEÇA	MOTORES VELHOS
11	20.000	KILO	CABO DE CUMBOS C/COBRE VELHO

As propostas devem ser apresentadas em envelopes fechados e por item da relação.

Florianópolis, 6 de junho de 1971.

Dr. Walmir José da Silva — DM — Almoarifado Central.